LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, têrça-feira, 29 de Julho de 1958 — N.º 1374

ATIROU-SE PARA MORRER COM O FILHO NO VENTRE

DESESPÊRO DE MÃE HUMILHADA — PESCADORES SALVARAM-LHE A VIDA, UMA FREIRA SALVOU-LHE A ALMA

A irmã Maria Regina

Neuza Ferreira Hardy

Houve pânico, ontem, numa barca que saiu de Niterói, às 15,20 horas, quando uma jovem, após demorar-se alguns instantes na grade que circula aquela embarcação, lançou-se ao mar pretendendo suicidar-se. Um barco pesqueiro, que passava por perto, conseguiu salvá-la e o fato foi comunicado às autoridades que acorreram ao local.

HUMILHADA E ESPANCADA

A jovem, Neusa Ferreira Hardy (parda, casada, de 28 anos, residente na Rua Andaraí, 563) foi levada em estado de coma para o ancoradouro da Praça 15 de Novembro e dali transportada pelo cabo Paulo José de Oliveira para o Hospital Sousa Aguiar, onde foi posta fora de perigo. Em sua bôlsa foi encontrada uma longa carta, onde eram revelados os motivos da tentativa. A missiva, dirigida ao seu espôso, soldado da 7.ª Companhia do 1.º B. I., ora em atividades em Suez, dizia entre outras coisas o seguinte: "E' com o coração cheio de dôr e desespêro que pego da pena para lhe dizer que vou partir para

(Conclui na 7.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

TIFO?... CUIDADO!..

Sais Hydrolitol imunizam e garantem a pureza da água contra bacilos. À venda no Largo da Lapa 28, nos postos, Drogarias etc.

AGREDIDO NA CONFERÊNCIA INTERPARLAMENTAR

O secretário do almirante Pena Bôto distribuía memorial contra a presença de delegados russos

Ao distribuir, ontem, sôbre as bancadas dos delegados à Conferência Interparlamentar um memorial da Conferência Interamericana de Defesa do Continente, da qual é delegado pelo Brasil, protestando contra a

(Conclui na 7.ª pág.)

CONSPIROU NA ALEMANHA, FOI ESPIÃO INGLÊS E QUER REFAZER SUA VIDA NO BRASIL

BONN, 28 (FP) — Admite-se a possibilidade de ir fixar-se no Brasil, "onde procurará refazer sua vida", o antigo chefe dos Serviços de Segurança da República Federal Alemã, que foi condenado por ter-se passado para a Alemanha Comunista e que, após ter cumprido um período de prisão, acaba de ser pôsto em liberdade.

Segundo se declara de fonte oficial, Otto John, ontem libertado, o foi sem que as autoridades federais lhe tivessem cominado nenhuma "condição

(Conclui na 7.ª pág.)

AUMENTO DOS LOTAÇÕES E TÁXIS

Os motoristas dos coletivos acusam os proprietários de lotações pelo fracasso da greve — Não receberam os aumentos – (Leia na pág. 3)

MEMÓRIAS DE UMA EMPREGADA DOMÉSTICA

O "marido enganado" queria uma indenização por danos morais

Mordido pelo "bicho" da aventura, o dentista, aos 60 anos, queria ser velhice transviada

Eu estava empregada na Tijuca, em casa de um cirurgião-dentista, homem de algumas posses. Tinha 59 anos de idade e era casado com dona Maria, mais velha do que êle. O casal tinha uma fi-

(Conclui na 7.ª pág.)

Aspectos do comício em Caxias, vendo-se o deputado Tenório Cavalcanti quando falava, empolgando o povo

INDIGNAÇÃO POPULAR CONTRA OS TRANSVIADOS

Presos os implicados na morte de Aída Curi – Cássio deixou o Juizado de Menores sob proteção da Polícia Militar

Sabendo da grande repercussão que alcançou nesta cidade a morte da jovem estudante Aída Curi, lançada do 12.º andar do edifício "Rio Nobre", na Avenida Atlântica, 3388, o chefe de Polícia, general Amauri Kruel determinou, anteontem a prisão imediata de todos os implicados no assassínio.

(Conclui na 7.ª pág.)

CONVENÇÃO E COMÍCIO-MONSTRO DA U. D. N. EM CAXIAS

Juraci Magalhães: "Marcha coeso o nosso partido para o pleito de 1960, pois as divergências ocasionais são sempre dissipadas". – Afonso Arinos: "Venho de um comício da UDN, na capital da República, para trazer a minha solidariedade a Tenório Cavalcanti que sempre foi amigo do nosso partido, nas horas ingratas". – Tenório Cavalcanti: "Redimiremos Caxias, fazendo Joaquim Tenório seu Prefeito e elegendo os nossos candidatos a deputado e vereador" — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

Aspectos do comício em Caxias, vendo-se quando falava o deputado Afonso Arinos, tendo ao seu lado o deputado Tenório Calcanti e o vereador Joaquim Tenório Cavalcanti, presidente da Câmara Municipal e candidato a prefeito; o deputado Tenório Cavalcanti abraçando o senador Juraci Magalhães, presidente da UDN, tendo ao lado o general Hugo Silva; o deputado Frota Aguiar quando discursava e o deputado Alberto Tôrres falando, tendo ao seu lado o dr. Adélson Ramos, secretário do Diretório da UDN de Caxias e o deputado Tenório Cavalcanti

CONVENÇÃO E COMÍCIO-MONSTRO DA U.D.N. EM CAXIAS

A Convenção da União Democrática Nacional, seção de Caxias, foi um dos acontecimentos cívicos mais brilhantes na vida da vizinha cidade. Centenas de pessoas comprimiam-se no salão do Diretório Municipal, vibrando de entusiasmo. E palmas estrugiam no recinto, apoiando as afirmações dos oradores, que se sucediam com a palavra.

INÍCIO DA SOLENIDADE

Às 17 horas, iniciaram-se os trabalhos, presentes todos os convencionais.

O deputado Tenório Cavalcanti, presidente do Diretório, dirigiu, durante os primeiros dez minutos, a reunião, passando, com a chegada do senador Juraci Magalhães, a presidência ao presidente nacional do partido.

A PALAVRA DE JURACI MAGALHÃES

O condutor da agremiação brigadeirista no país, com a palavra, ressaltou a figura de Tenório Cavalcanti, tão ligada aos destinos da UDN, no Brasil. E mostrou que a diversidade de opinião no seio do partido não era um indício de fraqueza, mas um sinal de vitalidade democrática, pois os udenistas, que divergiam na apreciação de candidatos, entendiam-se na hora da refrega, para que não soçobrasse no pélago das competições a bandeira de esperanças do Brasil. E disse que, de Norte a Sul, a UDN era uma só: um corpo monolítico, um esteio da Pátria, preparado para arcar, depois de 60, com o pêso da responsabilidade de dirigir o país.

OUTROS ORADORES

Falaram também, o dr. Pinto Guedes, saudando os convencionais, o deputado Sá Rêgo, o dr. Sérgio Padilha, os deputados federais Frota Aguiar, Alberto Tôrres e Mário Guimarães.

Ao dr. Jorge Loretti foi dada a palavra por Tenório Cavalcanti, que reassumira a direção dos trabalhos. E o atual secretário do Interior e Justiça do Estado, dizendo estar ali na qualidade de udenista, ressaltou os percalços da luta udenista, na qual se encontra integrado desde 46.

A HOMOLOGAÇÃO DAS CANDIDATURAS

A Convenção, por voto secreto, homologou o nome de Joaquim Tenório a prefeito de Duque de Caxias e dos candidatos a vereadores, apresentados à Convenção pelo Diretório Municipal.

A unidade da UDN de Caxias, em tôrno de seu candidato a prefeito foi assegurada pela unanimidade da votação dos convencionais.

TENÓRIO ENCERRA

O presidente do Diretório Municipal e da Convenção encerrou a solenidade, agradecendo a comparência dos presentes e convidando todos para o comício da União Democrática Nacional, a realizar-se na Praça Pública.

E, demonstrando seu interêsse nas eleições vindouras, etapa da luta pela grande vitória em 60, o deputado Tenório Cavalcanti pediu encarecidamente aos presentes que se alistassem, como soldados obstinados do Partido, que se propunha salvar Caxias e o Brasil.

PRESENÇA DOS PARTIDOS

Partidos políticos, convidados para a solenidade, fizeram-se ali representados por pessoas credenciadas.

COMÍCIO-MONSTRO

Na Praça 23 de Outubro, pouco depois, era iniciado um outro espetáculo partidário.

O comício monstro da UDN, no qual homens, aos quais o Govêrno roubou o direito de falar ao povo pela televisão e pelo rádio, iriam ali, de viva voz, falar aos duquecaxienses, frente a frente com a grande massa.

Precisamente às 20 horas, o sr. Castro Nunes tomava o microfone, para dizer ao povo que a Convenção Udenista havia homologado o candidato do povo: Joaquim Tenório Cavalcanti. E saudou os convencionais udenistas.

Em seguida, Américo Vaidetardo, da ala môça udenista, mostrava que a UDN admirava a todos pela sua unidade, pela grandeza cultural de seus quadros, pela sua respeitabilidade moral e pela sua fé no Brasil. E, demonstrando ser a UDN uma peça viva da Pátria, apontava o seu papel na luta nacionalista, na qual combatia sem jacobinismo, mas com a persistência e o denôdo de quem porfia por um direito comum, por um ideal nobre e santo.

A PALAVRA DE UM MARTIR UDENISTA

O general Hugo Silva foi o terceiro a discursar.

Disse que não fôra à Caxias pedir votos. Por obra de Tenório Cavalcanti, era candidato à Assembléia Estadual, porque, aposentado do Exército, estava na reserva das Fôrças Armadas nacionais, mas não se encontrava compelido à ociosidade. O homem da reserva pode ser um homem cansado, mas nunca um inútil, porque não é um desiludido.

Depois, lembrou que nunca fôra prêso, quando soldado. Mas, no entanto, como general, três vêzes estivera no cárcere, por ser udenista. E quem era prêso por um ideal de trabalho e de concórdia, se sentia com fôrças para viver na ativa da luta pela paz e pela Pátria, não por essa paz, pregada pelos chacais aos cordeiros, com o fim de devorar desprevenidos, mas por essa paz, que dava tranqüilidade ao trabalhador e à sua família, por essa paz que engrandece o povo. E, com êsse objetivo, tinha ido ali levar sua solidariedade a Tenório Cavalcanti e aos udenistas de Caxias.

VÁRIOS ORADORES

O dr. Jorge Loretti, com a palavra, disse que ali não falava o secretário do Interior e Justiça do govêrno Tôgo de Barros. Era o udenista que, no primeiro momento, fôra sacudido pelo grito de insubmissão à Ditadura, ainda como estudante, em Niterói.

Exaltou a figura de Tenório Cavalcanti, de Alberto Tôrres e, mudando sua visão para a alta direção da UDN, disse que para Caxias, há pouco, Tenório Cavalcanti conduzira, naquela memorável data, a figura inconfundível do chefe nacional dos udenistas: Juraci Magalhães!

Por fim, pediu ao povo para apoiar o candidato udenista a prefeito e os demais candidatos dêsse grande partido, sempre voltado para os altos destinos da Pátria.

O deputado Alberto Tôrres, o novo orador, apresentou a unidade partidária da agremiação, sua obediência a um comando único, porque agremiação, onde todos mandam, nunca chega a um bom fim, pois, ninguém obedece. Discutimos, porque temos liberdade, mas nunca nos rebelamos, porque amamos a democracia e democracia, onde a flâmula do respeito se deixa queimar pelo fogo da liberdade, é democracia arruinada sob destroços de uma Pátria desmoronada.

O deputado Sá Rêgo, sucedendo ao deputado Alberto Tôrres, disse de sua fidelidade ao Partido, proclamando seu inteiro apoio aos candidatos homologados pela Convenção.

O metalúrgico José Ramos, líder da classe, proclamou que ali fôra, para levar a solidariedade dos metalúrgicos cariocas a Tenório Cavalcanti, naquêle momento, em que êle lutava contra o poder organizado, para emancipar Caxias, fortalecendo-se para uma luta maior: a da redenção nacional.

Quando discursava, o metalúrgico José Ramos interrompeu sua oração, para anunciar que se dirigia para ali, naquêle momento, o deputado Afonso Arinos de Melo Franco, o grande amigo de Tenório Cavalcanti e candidato à Senatoria Federal pela Capital da República.

ORAÇÃO DE AFONSO ARINOS

Tenório, concluído o discurso do representante dos metalúrgicos, conduziu Afonso Arinos ao microfone e apresentou-o ao povo duquecaxiense, em poucas palavras. Disse que o povo iria ouvir a um imortal. A um imortal da Academia Brasileira e a um imortal da Pátria, porque, mesmo depois de morto, será um ausente sempre presente no coração e na lembrança de seus amigos e seus patrícios.

O futuro senador carioca, ao microfone, disse que viera de Ricardo de Albuquerque, interrompendo sua campanha, para trazer o seu apoio e a sua solidariedade a Tenório Cavalcanti, empenhado numa campanha de revitalização de Caxias. E era profunda sua alegria de ver o povo daquêle Município, sentindo o calor da presença, o entusiasmo do afeto de uma multidão tão grande de amigos de Tenório Cavalcanti. E, alegando que o Govêrno arrancou à bôca da Oposição os recursos radiofônicos, deu à Oposição o dever de ver o povo e de senti-lo no constante contato da praça pública, em pregações cívicas e alertadoras.

JAIR MARTINS

O outro orador foi Jair Martins, o índio da televisão.

Em brilhante improviso, dissecou governos que empulham E, lembrando que o rádio havia sido arrebatado à Oposição disse que o Govêrno tinha substimado o valor de quem luta pela causa do povo e pela honra de uma coletividade, que, não podendo falar de uma mesa de trabalho, vinha para um lugar onde o povo que trabalha vive e vibra.

TENÓRIO COM A PALAVRA

Tenório Cavalcanti conversou com o povo durante longo tempo.

Citando o nome de seus candidatos aos diversos cargos, disse que, se o povo votasse naquêles seus amigos, estaria ajudando-o a carregar a cruz, demasiadamente pesada para êle carregar, sozinho.

E, com referência ao seu candidato a prefeito, pessoa que iria ao poder, com o seu aval, Tenório disse: "Redimiremos Caxias, elegendo Joaquim Tenório, meu parente, eleitor, e, por isso, seu amigo!"

CONVENÇÃO IRRADIADA

A Convenção da UDN, em Caxias, foi irradiada pela Rádio Difusora de Caxias, que, gentilmente, foi oferecida ao deputado Tenório Cavalcanti, para transmitir a marcha dos trabalhos e a palavra dos convencionais à Caxias, ao Estado do Rio e ao Brasil.

DISCURSO DE JOAQUIM TENÓRIO

O candidato a prefeito Joaquim Tenório Cavalcanti, pronunciou, no comício-monstro da UDN, em Caxias, o seguinte discurso:

DISCURSO DE JOAQUIM TENÓRIO

"Povo de Duque de Caxias! Apesar da minha experiência humana e de me sentir maduro nas lutas políticas, vivo o dia de hoje como um calouro da vida pública. Sinto, na realidade, que alguma coisa estranha me impele: é a oportunidade que me confere os meus correligionários para passar ao plano da administração.

A homologação do meu nome para Prefeito desta terra, pela União Democrática Nacional, empresta a tôda a minha organização humana uma fôrça nova. Corpo e espírito, estou agora voltado para as circunstâncias que condicionam a tarefa de dirigir êste município de possibilidades ilimitadas. Com o refôrço moral do apoio que agora recebo, com o sincero devotamento de que me sinto capaz, exigirei do meu espírito, do meu coração e da minha resistência física essa coordenação extraordinária, para que possa, a partir de 31 de janeiro vindouro, iniciar neste município uma era de trabalho intenso e honesto pela redenção de Duque de Caxias.

Não sou um homem desconhecido, senhores; muito menos um inexperiente, para ignorar os grandes problemas

ASSASSINADO COM UM TIRO NA NUCA

A mulher, que comunicou a sua morte, desapareceu — O corpo foi encontrado num matagal, em Coelho da Rocha

As autoridades de São João de Meriti estão às voltas com mais um crime misterioso para cuja elucidação estão envidando todos os esforços ao seu alcance. Desta vez a vítima é Tito Hilário dos Santos, prêto casado de 57 anos, residente na Rua Luís Mariano, 388, em Coelho da Rocha, cujo corpo foi encontrado num matagal nas proximidades da Fábrica de Vidro de Coelho da Rocha.

Tito Hilário

FOI INFORMAR SÔBRE O CRIME

Tito Hilário, que saiu de casa em direção ao seu trabalho, foi encontrado caído naquele local apresentando perfuração na nuca, produzida por bala. Removido para o necrotério local, ficou constatado que o tiro fôra desfechado quase à queima-roupa. Tito acabara de ter relações com alguma mulher quando fôra surpreendido por um rival que o abatera.

Seus familiares, falando à reportagem da LUTA, declararam que uma mulher desconhecida, usando aliança na mão esquerda os procurara para informar sôbre a sua morte, desaparecendo. Presume-se, por isso, que a desconhecida se achava com Tito quando seu espôso ou amante os surpreendera em flagrante, perpetrando o crime.

O soldado e o alcagüete surraram o operário

Com o braço esquerdo fraturado e em estado desesperador, foi internado no Hospital de Nova Iguaçu — Agressão injustificada

José Marcelino (branco, casado, de 28 anos, operário, residente na Rua Minerva, 956, em Mesquita) deu entrada ontem no Hospital de Nova Iguaçu, com um dos braços quebrados e contusões por todo o corpo.

Contou que foi prêso pelo soldado do destacamento de Morro Agudo, Maurício, mais conhecido pelo vulgo de "Mauricão" quando fôra visitar um parente e pelo alcagüete Jubalde, os quais o levaram para a subdelegacia. Ali, aplicaram-lhe tremenda surra com cacête, quebrando-lhe o braço esquerdo e contundindo todo o seu corpo. Perdeu os sentidos e foi levado em estado desesperador para aquêle nosocômio. Seu corpo, segundo nos foi dado observar, dava a impressão de ter sido queimado, tantas foram as pancadas que recebeu.

Sôbre o motivo da agressão, disse José Marcelino, que a atribui a uma rixa que tinha com "Mauricão" que, há oito meses, alvejou-o a bala. Nessa época, o agressor era o lugar-tenente do subdelegado Chaves, da Delegacia de Mesquita. Agora dizendo-se protegido do sargento Chaves que foi subdelegado de Mesquita e do deputado Edísio da Cruz Nunes, resolveu surrá-lo novamente, sem motivo justificado, uma vez que há muitos meses não se viam e o desentendimento que tiveram já estava pràticamente esquecido. Solicita providências ao comandante da Polícia do Estado do Rio.

MORTA A...

(Conclusão da 8.ª pág.)

nhão, cujo motorista fugiu.

Ao local compareceram sua mãe e o comissário Lomba do 24.º D.P. que após as providências de praxe, fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal. As autoridades entraram em diligências para a prisão do motorista criminoso.

Os assaltantes quase assassinados

Nas últimas horas da noite de sábado, uma viatura da Radiopatrulha conduziu à Delegacia do 27.º Distrito Policial os indivíduos Wilson Fernandes do Vale Neto, casado, de 27 anos e Antônio Correia da Silva, de 26 anos, casado, ambos sem profissão nem residência. Haviam êles sido presos quando estavam sendo linchados pelos moradores da localidade da Estação Senador Camará, depois de terem tentado assaltar um dos moradores de nome Jamelão, no campo de futebol conhecido por "Campo de Volante". Com ferimentos pelo rosto e pelo corpo em geral, os dois meliantes foram medicados e recolhidos ao xadrez.

VELHOS ASSALTANTES

Wilson e Antônio são velhos conhecidos da Polícia, pois enquanto o primeiro já cumpriu pena (3 anos e 6 meses) por furto e assalto, saindo da penitenciária no dia 26 de junho do corrente, e o segundo é também procurado por diversos crimes da mesma espécie, e estava foragido no Norte do país. Ao voltar para esta Capital Antônio aliou-se a Wilson e, no sábado, foram assaltar Jamelão, que, segundo afirma Antônio, tomou conta de um ponto de carteado, por êle explorado antes de sua fuga. Mas a vítima estava armada e ofereceu resistência, pondo os atacantes em fuga. Não satisfeito em vê-los fugir, Jamelão começou a disparar sua arma para o ar, chamando a atenção do povo, que saiu em perseguição dos criminosos, que por pouco não foram bàrbaramente assassinados pela multidão furiosa.

Ao prestarem declarações em cartório, Antônio declarou trabalhar atualmente no cinema "Baronesa", em Jacarepaguá, o que, entretanto, não foi confirmado pela direção daquela casa de diversões.

Escreveram no Poste

DIA	
1581 — 21	3691 — 23
0941 — 11	235 — 9
4718 — 5	487 — 22
0304 — 1	8 — 6
CONST	NT
2887 — 22	3369 — 18
6982 — 21	9660 — 15
1972 — 18	8002 — 1
9146 — 12	1050 — 13
9987 — 22	2081 — 21

NA PISTA DO CRIMINOSO

A POLÍCIA ESPERA, PARA BREVE, A PRISÃO DO ASSASSINO DO BALCONISTA

Autoridades do 24.º Distrito Policial declararam à reportagem já haver descoberto a verdadeira pista do criminoso que recentemente eliminou João de Sousa (casado, 30 anos, Rua Quiraréia, em Vaz Lobo), funcionário do Ministério da Marinha, onde desempenhava a função de balconista no Serviço de Reembolsável.

Como todos os leitores devem estar lembrados o assassínio cercou-se de profundo mistério, pois nem o proprietário da casa em cujo quintal foi a vítima cair (sr. Celestino Santolinho) soube explicar à Polícia como o caso se havia desenrolado. Acrescentou, apenas, que ouvira tiros que os confundira com as explosões de bombas juninas. Ao escutar o barulho de um corpo morto que tomba por terra foi que se deparou com João, bastante ferido, quase morto. Tratou de providenciar os primeiros socorros e, quando a Radiopatrulha 32 chegou ao local já o infeliz havia falecido.

Como os elementos que se encontravam na RP 32, quebrando tôdas as regras de praxe (rabecão, perícia etc), levassem o cadáver diretamente para a Delegacia, isto deu margem a um certo desentendimento que alguns jornais divulgaram como "briga entre funcionários da Polícia". Agora falando com autoridade sôbre o assunto, explicaram-nos o investigador Edson (Polícia Técnica) e o comissário Mascarenhas que o que houve não foi verdadeiramente um desentendimento dos elementos do Instituto de Criminalística mas, sim, quebra de regulamento. Todavia o fato não passou disso, motivo porque consideravam falsas as notícias contrárias à exposição que aqui fazemos. Encerrando, declarou-nos o comissário Mascarenhas:

— No que diz respeito ao matador do funcionário da Marinha, garanto-lhes que dentro de alguns dias êle será recolhido ao xadrez.

Tentou matar-se com um tiro no abdome

BRIGOU COM A NAMORADA — FOI HOSPITALIZADO EM ESTADO GRAVE

O jovem Carlos Adolfo Garcia (estudante, 21 anos, solteiro, R. Afonso Pena, 65, casa 22) ante-ontem em conseqüência de um arrufo com a sua namorada, tentou suicidar-se no interior de sua residência, desferindo um tiro de revólver calibre 32 no abdome.

Seus familiares solicitaram o comparecimento imediato de uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar, entretanto diante da gravidade do seu estado foi levado para o Pedro Ernesto, onde se encontra internado, empenhando-se os médicos em salvá-lo.

O fato foi registrado no 21.º D. P.

COM UMA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tava mesmo procurando barulho, voltou-se para o inimigo que parecia não temê-lo. Não tardou muito para que se engalfinhassem. Quando se levantaram Pedro Martins estava com a mão esquerda esfaqueada, além de ter diversos ferimentos pelo corpo.

Joviniano lançou-se de novo ao ataque e, com a sua própria arma, foi traspassado na altura do abdome. O criminoso tratou de fugir, enquanto o ferido, aos trambolhões, pôde chegar até à Delegacia, apresentando queixa. Pedro Martins, que é alcagüete da Polícia foi prêso e se encontra recolhido ao xadrez.

Abandonou...

(Conclusão da 8.ª pág.)

norada. O fato foi comunicado à Delegacia de São João de Meriti que o registrou e tomou as providências de praxe para a localização da mulher. Washington pede aos leitores de LUTA DEMOCRÁTICA que, sabendo do paradeiro de Arinda, comuniquem-se com as autoridades.

ATIROU-SE PELA JANELA AO SOLO

Pensou que o inquilino tinha ido buscar uma arma — Fraturou os pés

Após séria discussão com seu inquilino, comerciante León Jordan Filho (Rua Almirante Tamandaré, 56, ap. 104) Ademar Diógenes de Carvalho (branco casado, de 28 anos, residente na Rua Marquês de Abrantes, 95, ap. 601) lançou-se de uma janela ao solo por pouco não morrendo em conseqüência do impacto.

NÃO CONTAVA COM A CLÁUSULA

Ademar de Carvalho tinha alugado uma casa de propriedade de León, mas, ao chegar ao seu apartamento, verificou que o comerciante incluíra no contrato uma cláusula, segundo a qual teria de que pagar águas luz, o que perfazia um total de 1.900 cruzeiros mensais. Voltou para procurar León e, no seu apartamento, discutiram, não chegando a um acôrdo. A discussão estava no auge quando o comerciante, visivelmente aborrecido, deixou o domicílio dizendo que ia procurar um advogado. Foi até o quarto, para mudar de roupa e, ao voltar para essa última conversa com o inquilino verificou que êste tinha saído. Ademar tinha-se lançado da janela ao solo fraturando ambos os pés, sendo levado para o Hospital Sousa Aguiar de onde foi removido para uma casa de saúde. Ao local compareceu a patrulha que adotou as providências de praxe.

TEMEU SER AGREDIDO

Ademar, ouvido naquele nosocômio, disse que temera que León tivesse ido buscar uma arma e, resolvendo lançar-se da janela ao solo levando consigo o contrato.

León, comparecendo ao 1.º Distrito Policial relatou o fato ao comissário Lacerda, de plantão, que o registrou.

Nua e em estado de coma

Os seus companheiros de quarto saíram e não voltaram — O estranho caso do Hotel S. Paulo

Faleceu anteontem, após ser medicada no Hospital Sousa Aguiar, Antônia Conceição dos Santos, 5? anos de idade, solteira, encontrada totalmente despida e em estado de coma no quarto 47 do Hotel São Paulo, situado na Rua Senador Pompeu, 248, onde entrara por cêrca das 13 horas do dia anterior, acompanhada de dois indivíduos desconhecidos.

Francisca fôra encontrada pelo proprietário do hotel, que por cêrca das 22,30 horas daquele dia, resolveu subir até os seus aposentos para saber o que se passava. O caso causou-lhe espécie, pois tendo aquela mulher ali entrado às 13 horas, até aquêle momento não dera sinal de vida. Outra particularidade que lhe chamou a atenção foi o fato de os seus companheiros descerem momentos depois e saírem, avisando na portaria que iriam tomar um café e não mais voltando. Foi ter ao quarto da mulher. Ali várias vêzes bateu à porta, não obtendo resposta. Resolveu, por fim, arrombá-la, indo encontrar a vítima naquele estado.

Imediatamente levou o fato ao conhecimento da Polícia e solicitou com urgência uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar. Ali os médicos diagnosticaram "ataque vascular cerebral", o que significaria morte certa. Faleceu às primeiras horas da tarde de anteontem.

O comissário Hilton, do 11.º Distrito Policial, logo que recebeu a comunicação dirigiu-se para o hospital, a fim de conseguir da mulher declarações a respeito dos companheiros, não logrando êxito. No hotel para onde seguiu logo depois, apenas pôde obter características do tipo e traços fisionômicos dos indivíduos. Com relação à identidade da mulher, nada mais além, do que constava no livro de registro de hóspedes. As diligências continuam esperando aquela autoridade chegar a bom têrmo.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Queria quebrar...

(Conclusão da 8.ª pág.)

em José Fernandes, que foi obrigado a fugir prometendo antes, voltar armado de uma faca para "botar o hotel abaixo". Não voltou ao mesmo estabelecimento mas, após mudar de camisa que estava ensangüentada, foi diretamente ao Hotel 10 de Novembro, situado no n.º 21 da Rua Frei Caneca, onde agrediu, também a gilete, o porteiro Brígido da Conceição (branco, casado, de 31 anos, residente na Rua Coronel Afonso Ramos, 74, apartamento 201) que procurou detê-lo. Mas não parou aí a fúria sanguinária de José Fernandes: dirigindo-se ao Hospital Sousa Aguiar agrediu a sôcos e pontapés o guarda municipal Mário Jesus Júnior (Rua Joaquim Monteiro, [illegible] em Brás de Pina), e o soldado da Polícia Militar Irineu Sales (Rua Otávio Braga, [illegible] em Mesquita) que foi em auxílio do companheiro. Só com a chegada da patrulha [illegible] o turbulento foi dominado. Conduzido ao 6.º Distrito Policial foi autuado por agressão com ferimentos leves, desacato à autoridade e resistência à prisão. Os porteiros Arbínio Pereira e Brígido da Conceição foram medicados no Hospital Sousa Aguiar.

ESFAQUEADO POR UM DESCONHECIDO

Estava num ponto de lotações, quando foi ferido — Internado em estado grave

Cêrca das duas horas da madrugada de ontem, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, conduzido em ambulância daquele hospital o lavrador Pedro Reis, pardo de 28 anos de idade, residente na Rua do Senado, 41, apresentando profundo ferimento na região abdominal, produzido por faca.

Ao ser medicada, a vítima declarou encontrar-se em frente a um ponto de lotação na Rua Gérson Ferreira, em Olaria, quando foi esfaqueado por um indivíduo desconhecido que após feri-lo, evadiu-se.

O fato foi comunicado às autoridades do 21.º Distrito Policial, enquanto Pedro em estado a inspirar cuidados, foi internado naquele nosocômio.

MORTO O...

(Conclusão da 8.ª pág.)

(R. Guaperiba, 726). O comissário daquele Distrito, Valdemar Gomes de Castro, entrando em diligência apurou que o caminhão é de propriedade do sr. Eval Manhães de Lima (R. Sacadura Cabral, 85), não conseguindo entretanto identificar o motorista que após arrastar o menor do número 702 da R. Ourique, e deixá-lo, já morto, em frente ao n.º 945 da mesma rua, segundo testemunho do sr. Durval Rodrigues Rocha, fugiu. A polícia entretanto, após registrar a ocorrência se pôs ao seu encalço.

ADALGISA PERDEU POR UM PONTO...

NOVA IORQUE, 28 (FP) — O jornalista Earl Wilson, um dos juízes da final do Concurso de "Miss Universo", explicou em sua coluna de hoje porque votou em Luz Marina Zulgaga, revelando que a bela colombiana por pouco perdia para "Miss Brasil", Adalgisa Colombo.

"Como uma rainha — disse Wilson — "Miss Brasil" passeou pela plataforma como dizendo para o mundo: sou a vencedora segura por que olhar as demais?".

Os 9 juízes, continua dizendo o muito lido colunista, ao decidir entre as cinco finalistas depositaram 3 papeletas — uma para traje de noite, outra para traje de banho e outra para escolher à base do cargo e personalidade. Em cada uma das três papeletas classificaram as cinco, com 5 pontos para o 1.º lugar, 4 para o 2.º, 3 para o 3.º, 2 para o 4.º e 1 para o 5.º.

Um simples cálculo matemático revela, assim, que os nove juízes concederam um total de 405 pontos e que em tôda essa conglomeração de votos, "Miss Colômbia" ganhou de "Miss Brasil" por um só ponto.

Wilson acrescentou que, por exemplo, se um juiz votou em "Miss Brasil" para 5.º lugar na categoria de "cargo e personalidade", deu-lhe nada mais do que um ponto. Se, por outro lado, lhe tivesse dado o terceiro lugar nessa categoria, a bela brasileira teria recebido três pontos e o título de "Miss Universo". Dêsse modo, a votação foi renhida.

Em seguida, Earl Wilson passa a falar nas duas sul-americanas revelando que "Miss Brasil" irá a Nova Iorque para servir de modêlo na revista de modas "Vogue" e que também recebeu uma oferta de contrato cinematográfico de Joe Pastenark, famoso produtor de Hollywood.

Assassinado..

(Conclusão da 8.ª pág.)

capim onde foi encontrado pelos garotos. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal e foram encetadas diligências para a captura do criminoso, que se acha foragido.

Encontrada...

(Conclusão da 3.ª pág.)

dida sôbre um cobertor, encontrando-se as demais peças ao seu lado.

O comissário Steele, auxiliado pelos técnicos do Instituto de Polícia Técnica, Pereira Faustino, compareceu ao local, onde após verificação, constatou que a mulher fôra vítima de estrangulamento, dadas as diversas equimoses encontradas ao redor do seu pescoço. O corpo foi levado para o necrotério daquela capital, onde se encontra à espera de quem queira identificá-lo.

A Polícia nada encontrou até o momento que constituísse pista segura para a elucidação total do caso.

Em prosseguimento às suas diligências, conseguiu o comissário Steele apenas localizar a mulher que encontrou o cadáver, atraída pelo mau cheiro que já exalava. Trata-se de Jovelina Martins Campos, residente num barracão ao lado da estrada e que na ocasião se achava à procura de um gato de sua estima.

Maria Alves Machado

Antônio Ferreira Machado

"CHICO PRÊTO" ROUBAVA PARA O CASAL DE INTRUJÕES

A mulher indicava-lhe o local próprio para os furtos — O marido é funcionário do DCT — Apreendidos os objetos

O detetive Campos, da Seção de Roubos e Furtos da Delegacia do 27.º Distrito Policial, finalmente esclareceu a autoria dos vários furtos ocorridos naquela jurisdição ao prender, ontem, o meliante Francisco Bernardo, (solteiro, prêto, 20 anos, sem profissão e residência), mais conhecido pela alcunha de "Chico Prêto".

O larápio levado para aquêle Distrito, e interrogado pelos policiais da S.V.I.C., confessou que todo o material furtado (móveis, roupas, ferramentas de obras) eram vendidos ao casal Antônio Antônio Ferreira Machado (44 anos, funcionário dos Correios e Telégrafos morador na Rua Vital de Negreiros, 25, Vila Vintém, Bangu) e Maria Alves Machado (40 anos).

"Chico Prêto"

Por outro lado confessou ainda que furtava insinuado pela espôsa do funcionário tendo-lhe a mesma, certa ocasião, afirmado o seguinte: "Você, se quiser comer agora, terá que ir no armazém do Zé, e estourar aquela praça. Lá tem o que é bom".

A Polícia após a confissão do meliante, dirigiu-se à residência do casal acusado onde apreendeu todo o material citado pelo larápio, colocando-o à disposição dos seus reais proprietários. Aquela delegacia compareceu os srs. José Irineu da Rosa (Rua Bernardo de Vasconcelos, 543); Mário Domingos Monteiro (Rua Lemos Valentim, 126, em Padre Miguel) e Antônio Luís Morais (Rua Oliveira Braga, 318) que identificaram seus objetos.

O processo foi iniciado e o casal deverá comparecer à Delegacia do 27.º Distrito para prestar esclarecimentos.

diálogos nas RUAS...

— O tal auto-financiamento de Brasília, ao que parece, deu em droga...
— Verdadeira utopia do Israel da NOVACAP.
— Anúncios berrantes por tôda parte e cada vez mais minguado o número dos otários...
— Os contribuintes dos Institutos de Previdência sofrerão novas sangrias, mas continuo a fixar a data da mudança no ano 2.000...

* * *

— São Paulo fará fatalmente o futuro presidente da República.
— Em que te baseias?
— Até fins de 1960 terá mais de 3 milhões de eleitores. Bastará que se alie a Pernambuco, Ceará e Distrito Federal. Será uma barbada!...

* * *

— As advertências do conclave dos arcebispos e bispos em Goiânia foram precisas, concisas e incisivas.
— Tôdas assentam muito bem no desgovêrno que nos deu a novembrada!...

* * *

— Os governantes de outrora da Bahia sempre elegeram Rui Barbosa, embora o sábio estivesse na Oposição.
— Mas o amnésico, Balbino tem horror às tradições da Boa Terra...
— Veremos como os baianos tradicionalistas tratarão a magnífica candidatura do insigne Otávio Mangabeira.

* * *

— Como mineiro quatrocentão que és, quem indicas para sucessor do Bias Fortes.
— Não pestanejarei. Quebrarei lanças a favor de qualquer competidor do Zé Maria Bocaiúva. Entendo que a maioria absoluta de meus conterrâneos assim procederão.
— Conforta-me teu prognóstico.

* * *

— Na reunião dos chefes de Estado bem podia ser proposta a evacuação pelos russos de tôdas as soberanias que estão jugulando contra a vontade das respectivas populações.
— Concordo. Deveria ser pactuada também a não interferência do totalitarismo soviético na política niterna das Nações.
— Penso que na atualidade e no futuro a intromissão moscovita só encontrará radicais repulsas. O mundo livre não se deixará algemar pela barbaria vermelha.

* * *

— Será mais facil operar-se a quadratura do círculo e descobrir-se o moto-contínuo do que se organizar política e juridicamente o hipotético Estado da Guanabara!
— Se o povo carioca apanhar o pinhão na unha nem por sonho será conseguida essa estultice!...

CÂMARA MUNICIPAL

Responsável o engenheiro pela morte do trabalhador — Demagogia com as adicionais — Liquidou a dívida — Ordenação do padre Rolim — Mercado de Pavuna — Voto de pesar — Material de propaganda — Aniversário no Rádio

Um operário do 1.º Distrito de Caxias, vindo de licença, foi obrigado a proceder serviços pesados e que lhe ocasionou a morte em serviço. Procurando encobrir sua responsabilidade, o engenheiro-chefe Antônio Rodelino de Lima, juntamente com o chefe do escritório, trataram de providenciar o enterro evitando que o corpo fôsse removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal, como seria direito. Era o trabalhador casado, e disto tinham conhecimento os dois. Na sessão de ontem solicitou o sr. Couto de Sousa um voto de protesto, o que foi aprovado, bem como que o Prefeito mande proceder a inquérito, a fim de ficar apurado o sucedido, de forma a serem punidos os desumanos.

DEMAGOGIA COM AS ADICIONAIS — *Estão os vereadores consumindo o tempo para discussão do projeto de adicionais, para a campanha eleitoral, pois se comprometeram a urgência do mesmo com a ordem do dia adiantada, consumindo-se todo o tempo com pronunciamentos estéreis. Agora que o Prefeito promete acusar para cada um do grupo um agente fiscal, contando que seja fixado o dia 1.º de julho de 1959 para a vigência da proposição, é inconcebível a continuação do torpedo com os servidores municipais. É voz geral que os edis interessados estão fazendo pressão de forma que o sr. Sá Freire Alvim faça as três nomeações antes, visto que os compromissos assumidos com os interessados já estão deixando em palpo de aranha os legisladores componentes do bloco.*

LIQUIDOU A DIVIDA — De autoria do sr. Guilherme Monteiro foi o voto de louvor à Associação dos Empregados do Comércio que, vem de liquidar o empréstimo contraído com o IAPC, com o qual construiu sua sede social.

ORDENAÇÃO DO PADRE ROLIM — Pelo décimo aniversário de ordenação do padre Rolim, dirigente da paróquia de Maria das Graças, aprovou o plenário um voto de congratulações proposto pelo sr. Domingos D'Angelo.

MERCADO DA PAVUNA — Em requerimento solicitou o sr. Índio do Brasil, a fim de que o Prefeito mande abrir concorrência pública para construção do Mercado da Pavuna. A verba necessária para o empreendimento consta da Lei 899, oriundo da mensagem n.º 53 e Orçamento do corrente ano.

VOTO DE PESAR — Solicitou a vereadora Sandra Cavalcante e foi aprovado pelo plenário, um voto de pesar pelo falecimento da professora Olara Franco, secretária da Escola Rivadavia Correia, onde serviu por mais de 20 anos.

MATERIAIS DE PROPAGANDA — Após o pleito eleitoral arrecada a Prefeitura muito material utilizado na propaganda eleitoral, sendo recolhido ao depósito como inútil. Desta forma resolveu o sr. Arnaldo Nogueira recorrer ao Prefeito, no sentido de que seja o material doado à Fundação Abrigo Cristo Redentor, sem qualquer ônus, tendo em vista os fins filantrópicos da organização.

FESTA DA IUGOSLAVIA — Pela passagem da festa nacional da Iugoslávia concedeu a Câmara um voto de congratulações, conforme foi requerido pelo sr. Frederico Trotta.

ANIVERSARIO NO RADIO — Aprovou o plenário um voto de congratulações do sr. Pedro Alves Faria, pela passagem do 10.º aniversário da Rádio Continental.

Assassinado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ditam seja uma pista valiosa para o esclarecimento total do fato. Informaram-se, outrossim, que a vítima não só era dada a arruaças, como, também, antes de ser assassinada, provocara uma série de distúrbios com populares, vindo um dêles a eliminá-lo com 4 tiros.

O corpo foi removido com rua para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

CUIDADO ELEITORES!

O que ocorre na Capital da República e no Estado do Rio de Janeiro deve verificar-se também nas demais circunscrições eleitorais quanto a avalancha de candidatos aos mandatos populares.

Indivíduos despidos de quaisquer credenciais, sem fôlha de serviços prestados às populações e aos podêres públicos, alguns com a vida pregressa indefensável, apresentam-se candidatos afrontando o brio dos eleitores.

Quem passar em revista as faixas e painéis que em profusão vêem-se afixados nos logradouros públicos lerá nomes que nunca lhe chegaram aos ouvidos, deixando transparecer que a maioria de quantos se arvoram em cidadãos prestigiosos candidatam-se apenas por vaidade balofa

A impostura carece ser repelida por quantos atentam para os destinos da nacionalidade e timbram em cumprir o dever cívico de elevar às Casas Legislativas e às governanças, personalidades à altura dos mandatos.

Muito há o que fazer nas legislaturas a serem formadas pelo pleito de 3 de outubro.

Estados e Municípios correm parelha com a União assoberbados por dificuldades e sacrifícios sem conta. agruras essas que só tendem a tomar maior vulto no qüinqüênio presidencial que só findará a 31 de janeiro de 1961.

A crise tremenda que impede o bem-estar do povo brasileiro só poderá agravar-se se os eleitorados não empreenderem rigorosa seleção entre os que almejam a reeleição e aquêles que procuram aboletar-se nas prerrogativas e imunidades dos cargos eletivos.

As preferências nas votações para serem profícuas e justas não deverão ser tomadas a êsmo. Exigem, a bem dos votantes, que recaiam em candidatos capazes de exercer com lisura, capacidade, competência e patriotismo os seus mandatos.

De promessas fantasiosas o Inferno está calçado.

A crise que atormenta a Nação foi gerada na visão errônea de grande parte dos eleitorados, deixando-se iludir pelas lábias de aventureiros.

Em todos os partidos há figuras dignas do sufrágio popular. As circunscrições eleitorais não são por demais extensas para que impossibilitem os eleitores de medir e pesar seus votos. As escolhas acertadas não se revestem de transcendência.

O povo sabe perfeitamente quais os cidadãos capazes de defender seus direitos, agindo com hombridade e descortino.

Meditem, pois, com critério e clarividência, todos quantos são portadores de títulos eleitorais.

O dever cívico não pode ser abastardado por interêsses escusos e pela leviandade.

Votar com dignidade, visando o bem comum, não é bicho de sete cabeças, não envolve os mistérios do Apocalipse.

Votará dignamente todo aquêle que tiver bom-senso.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

TRANSPORTES MARÍTIMOS

A situação dos transportes marítimos é catastrófica. A politicagem mina tudo. Destrói navios como o cupim à madeira abandonada. Denúncias e mais denúncias chegam ao Catete, sem que se proceda a uma rigorosa sindicância nesse setor imprescindível à vida nacional.

Comentando êsse triste aspecto administrativo, disse o sr. Álvaro Ferreira da Costa, na Federação das Indústrias do Distrito Federal:

A falta de transportes marítimos é lamentável. A passagem do Lóide e da Costeira para o patrimônio nacional foi catastrófica. Créditos e mais créditos fabulosos são fornecidos e a cabotagem, que é importantíssima, continua na mesma situação calamitosa.

O sr. Guilherme Levi informou que, em visita feita à Comissão Especial de Política Aduaneira, da Federação, por um representante do Cais do Pôrto, êste revelou que a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro não pode fazer nada para melhorar o desembaraço das mercadorias, sendo culpada da retenção a Alfândega. Voltando a falar, o sr. Ferreira da Costa citou um pedido de praça para Cabedelo, feito a 4 de junho: o navio sairia a 15 de julho, mas a viagem foi cancelada sem qualquer explicação aceitável.

E assim se arrastam as emprêsas de navegação incorporadas ao Patrimônio Nacional. Ao invés de colaborar para resolver o grave problema do abastecimento, fator preponderante do aumento do custo de vida, agrava o problema, cancelando viagens sem contemplação pelos interêsses do comércio e da indústria.

Aumento dos lotações e táxis

O Sindicato de Condutores Autônomos e o dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos reuniram-se em assembléia na semana passada, a fim de tratar do reajustamento tarifário dos lotações, em cuja oportunidade foi também ventilada a revisão de tarifa dos táxis e a equiparação de salários dos empregados de ônibus. E, como medida concreta decidiram ficar em assembléia permanente, até a solução final dos problemas que enfrentam.

Em face do procedimento improcedente dos empresários de ônibus em exigir do Departamento de Concessões e cessação da greve para cumprimento dos acôrdos, verifica agora uma verdadeira luta entre empregados de ônibus e motoristas proprietários de lotações. Isto porque acreditam os trabalhadores nos coletivos tenham sido os lotações os responsáveis pelo fracasso do movimento que tentaram realizar.

Os patrões que condicionaram a ação dos trabalhadores dos ônibus na lei 775 sujeitando-os à chamada "Operação Copacabana" vêm tentando estimular a classe a se jogar contra os profissionais do volante que têm lotações e não pertencem a nenhuma emprêsa.

O POVO SERA' PREJUDICADO

Segundo o que foi apresentado na assembléia a rearticulação da "Operação Copacabana" virá criar na zona central da cidade, interdita ao trânsito de lotações e aberta aos ônibus, situação de verdadeiro pânico. Alegaram ainda os representantes da classe que o prazo de 45 dias estabelecido com a chancela do Ministério do Trabalho havia sido desconsiderado. Na oportunidade ficou claro que os empregados teriam equiparação salarial na base de 270 cruzeiros (motoristas), 206 cruzeiros (despachantes) e 170 (trocadores). Entretanto as passagens dos coletivos subiram na proporção dêsse sistema igualitário de ordenados e o povo está pagando por uma concessão que não foi efetuada.

Até o presente momento já se pronunciaram em apoio à classe prejudicada: a Associação dos Proprietários de Autolotações, a UNE, a UME, a UBES, a AMES, o Sindicato de Carris, o Sindicato dos Aeroviários, o Sindicato dos Aeronautas, o Sindicato dos Empregados na Telefônica, o Sindicato dos Marceneiros, bem como tôdas as entidades beneficentes da classe.

Em vista, ainda, do apoio oferecido pelo vice-presidente da República, representado na assembléia pelo dr. Gilberto Cockrach de Sá, irá amanhã ao gabinete do senhor João Goulart uma comissão para expor a firmeza da classe em continuar lutando até que alcance as suas reivindicações.

POLÍTICA NACIONAL

Cirilo Jr. autorizou ao PSD paulista incluir Prestes na chapa de deputados federais

Mas o PSD nacional vetou a iniciativa - O governador Balbino estaria rompido com o sr. João Goulart - A UDN no govêrno baiano

Na recepção que o sr. Josué de Castro ofereceu à Delegação Soviética à Conferência Interparlamentar, compareceu o sr. Carlos Prestes acompanhado de sua filha Leocádia, que viveu muito tempo em Moscou e fala correntemente a língua russa.

Prestes fêz uma revelação sensacional: o sr. Cirilo Júnior, atual ministro da Justiça, tinha autorização para incluir o nome dêle, Prestes, na chapa de deputados federais por São Paulo, o que deixou de acontecer porque o Diretório Nacional do PSD recusou à última hora.

O Diretório Regional do P. S. D. Baiano, por 21 votos contra 20, indicou o nome do sr. Vieira de Melo para governador do Estado, escolha que será vetada ou homologada pela Convenção, que hoje se instala em Salvador.

Afirma o governador Antônio Balbino que se a convenção homologar a escolha passará o govêrno ao vice-governador Natá Coutinho que é udenista cem por cento.

Palestrando com a reportagem, disse o sr. Juraci Magalhães que se a UDN subisse ao poder promoveria uma reunião dos partidos, visando uma solução satisfatória para a sucessão baiana.

O governador Antônio Balbino, ao que se comenta, estaria virtualmente rompido com o presidente nacional do PTB, sr. João Goulart.

CONVENÇÃO E COMÍCIO-MONSTRO

(Conclusão da 3.ª pág.)

que terei de enfrentar. Não sou um neófito para esquecer os obstáculos que precisarei remover, as incompreensões que exigirão de mim tato, prudência e espírito de renúncia para desfazer. Sei muito bem o que será a minha luta — e posso afirmar que jamais recuarei para proteger os interêsses vitais desta cidade: e jamais me deixarei vencer na batalha para instaurar a era de trabalho, que pode e deve ser grande e próspera — a era a que aludi linhas acima. O povo de Caxias, resignado, mas valente bem merece o meu esfôrço, conjugado com o esfôrço de todos os meus correligionários e dos homens de bem desta cidade, para uma administração fecunda.

Uma obra administrativa, evidentemente, por melhores que sejam as intenções de um Prefeito, não depende exclusivamente da sua vontade da sua capacidade de trabalho, do alcance e penetração de suas idéias, para a realização de uma obra duradoura, em benefício da coletividade. Além do esfôrço conjunto das melhores figuras da terra o Prefeito precisa de uma Câmara de Vereadores composta de homens dignos decentes e sobretudo, independentes; homens capazes de resistir à tentação dos falsos líderes; homens com fôrça moral bastante para rejeitar o caminho fácil, de desmascarar a corrução onde quer que ela exista — essa tremenda corrução que hoje empestar a vida pública dêste grande país, com as mais graves conseqüências para o povo. Sim, em última instância, o povo tem pago muito caro pela fraqueza de alguns homens que, embora fracos de caráter, luzem como líderes e se arrogam o direito de falar em seu nome — e traí-los.

Portanto, senhores é absolutamente necessário que cada eleitor particularmente e todos em conjunto, tenham plena consciência do valor de seus votos. Que saibam, em tôda extensão e profundidade, o que representa a sua escolha: o que significa a sua decisão. Eis porque eu peço aos líderes do nosso partido: expliquem sempre que seja possível — na tribuna, na imprensa, nas ruas, nas conversas — expliquem essa coisa importante para a vida política, social e econômica do País que é a escolha consciente dos candidatos. Urge que na cabina indevassável, cada eleitor, ao depositar na urna o seu voto, saiba o que está fazendo. É preciso que o eleitor saiba que nunca, em hipótese alguma, deve ir às urnas pagando um favor, retribuindo uma dívida de gratidão — e o que é ainda pior: vendendo a sua escolha. Por minha parte, quero deixar aqui bem claro: não votem em mim porque sejam meus amigos ou porque eu tenha, alguma vez, feito um bem! Votem em mim se julgarem que sou capaz de conduzir bem os negócios do município. Aquêles que são líderes da UDN — e que aqui se acham presentes — podem estar certos de que eu preciso dos votos de todos, mas que votos conscientes, de homens que acreditam na minha capacidade administrativa.

Não procurei ser candidato. Mas agora, depois de ter entrado na luta, depois de ter meditado sôbre a vida do povo desta terra, de ter sondado a alma dêste povo — depois de tudo isto, senhores, *eu quero ser Prefeito*.

Não preciso dizer que não quero ser prefeito por vaidade. Todos me conhecem — e sabem que, por vaidade, eu poderia ser qualquer outra coisa — menos prefeito de Caxias. A esta altura dos acontecimentos, estou certo da vitória. Nos últimos dias, sondando a opinião pública, observando o sentimento dêsse povo que aprendi a compreender e estimar, tive a intuição segura de que meu nome obteve a melhor ressonância — será vitorioso. Esta ressonância, longe de envaidecer-me, constitui o maior estímulo na luta em favor da população, para o cumprimento fiel do programa traçado. Sinto hoje, que não há nada que eu não possa fazer em favor da população, para o cumprimento fiel do programa traçado. Sinto hoje, que não há nada que eu não possa fazer em benefício de Duque de Caxias. E êste programa a que me referi não é apenas meu: é o programa da UDN, é o programa do bom-senso, é o programa de todo o povo. Ele não se limita à ação prática, ao objetivo realizador das aspirações: implica um comportamento moral e um corpo de idéias, dentro do qual seria impossível trair o sentimento nacionalista que se transformou numa bandeira da UDN — e hoje configura a mentalidade honesta e esclarecida, o clima mental, por assim dizer, de todo o país.

A nação inteira vibra e luta por melhores condições de vida em tôdas as regiões. A trepidação que sacode a alma brasileira encontra em mim um éco profundo — e tôda a chama de idealismo que nos deu Volta Redonda e está dando agora a amaior refinaria de Petróleo da América Latina.

Quero ser prefeito, repito. Para fazer por Duque de Caxias e pela sua população tudo aquilo que a cidade e o povo espera há tanto tempo. Esta é a minha inequívoca demonstração de crença no seu futuro. Conheço a vida desta cidade. E conheço-a tão profundamente, que sinto vontade de parar e dizer para o seu povo: chega de sofrer! Vamos, juntos, pensar em alguma ação, eficaz, algum gesto heróico, que nos possa levar a melhores condições de vida. Sei o que falta a esta cidade: 20 mil crianças querem estudar e não podem; criaturas humildes e trabalhadoras quando adoecem, querem hospitalizar-se e não podem; crianças famintas rondam nossas ruas; mães operárias deixam os filhos ao abandono por falta de creches; sofrimentos incontidos querem transbordar e não podem. Eu conheço a vida desta cidade, — suas ruas enlameadas, exigindo calçamento, ausência de esgotos, quando uma emprêsa (conivente com o poder público), adia indefinidamente uma promessa, que não se concretiza em virtude da sua incapacidade financeira. E não vamos falar na Ligth, que nos deixa às escuras, porque seria repetir um lugar-comum, um chavão inútil.

Ao mencionar estas mazelas da nossa vida diária — eu quero frisar aqui, com tôda a fôrça da minha convicção: é contra tudo isto que vou lutar; é para solucionar êstes problemas, que entrei nesta luta; é para corrigir tanta injustiça que passarei a viver na intranqüilidade. E se não existir em mim fôrças suficientes para mudar a fisionomia desta terra, faço agora um apêlo patético: senhor! Fazei com que eu não me eleja prefeito de Caxias. Sim, porque o Município é rico, a renda, possibilita essas realizações, o povo ajuda. Portanto precisarei apenas de bom-senso e honestidade administrativa e capacidade para manejar os dinheiros públicos. Se me ajudarem, transformarei o programa mínimo da UDN em realidade.

Dizem que sou um homem impulsivo — e talvez o seja. Mas jamais desviei meu pensamento e minha ação quando devem ser conduzidos para um fim tão nobre. Falei agora de alma na mão, com a sinceridade própria de minha formação. E se minhas palavras não tiverem a fôrça capaz de convencer, posso apresentar um endôsso: a opinião pública de Caxias e o apoio dêsse melhor líder, que jamais faltou com suas promessas aos humildes e que se chama Tenório Cavalcanti. Na verdade, desde longos anos, Tenório Cavalcanti lutou em defesa desta terra. Arriscou até a vida por ela, mais de uma vez e, portanto, seus constantes sacrifícios merecem um crédito de confiança: Tenório Cavalcanti será meu fiador para a tarefa que me espera. Estou certo de que êle será o avalista da minha administração. E se alguma vez faltar-me a visão dos problemas, êle me orientará; se alguma vez as fôrças me faltarem, o que duvido, êle me fortalecerá. Perante o povo de Caxias, se êste povo que me conhece e me estima exigir um avalista, Tenório Cavalcanti será êste avalista. E vocês sabem que, nos dias de hoje, para um homem dar seu aval é porque existe muito de confiança.

Não preciso recapitular a vida do deputado Tenório Cavalcanti. Não há nesta terra quem não o conheça, quem não o tenha visto defendendo sempre os humildes. Não é por acaso que tanto o querem, não é por acaso que dariam a vida por êle. Todos sabem que, depois de tantos anos de luta, atravesando os humbrais da velhice êste grande líder de cabelos encanecidos (tributo pago ao tempo) poderia descansar, suspender suas atividades. No entanto, êle aí está se desdobrando, com o coração em plena juventude, gritando, agindo, se esforçando com tôdas as suas fibras pelo povo de Caxias. Êste homem prodigiosamente bem do tado deu-me o seu apoio.

Com êle eu lutarei até o final pela redenção de Caxias. Com êle, a luta me parecerá um simples treino. Mas, a êste homem em quem confio cegamente, repito aquilo que já disse anteriormente: deputado Tenório Cavalcanti: não me dê seu substancial apoio, se não tiver plena confiança na minha capacidade. Eu o estimo e admiro, mas esta admiração e estima não exigem subserviência. Quero levar para a administração as lições que recebi do seu extraordinário talento político e da sua humana compreensão dos problemas. Mas não quero levar o mimetismo dos inúteis e dos que não têm personalidade. Na sua carne, deputado Tenório Cavalcanti, há marcas profundas das lutas travadas por êste povo. Não exigirei tamanho sacrifício. Seu apoio sereno, me parece substancial. Todos nós, homens de Caxias, após conhecermos seus momentos mais difíceis, precisamos, mais do que nunca, da sua vida e da sua experiência política.

Com a sua ajuda, eu farei a melhor administração da história dêste Município!

NOVO DELEGADO DE JOGOS

NITERÓI — Perante o chefe do gabinete, sr. Raimundo Meneses Diniz, representante do secretário de Segurança Pública, tomou posse, ontem, do cargo de delegado adjunto da Delegacia de Jogos, Costumes e Diversões, o cel. Coracy Sousa Ferreira, nomeado por ato do governador Togo de Barros.

Após a assinatura do têrmo de posse, o novo delegado fêz uso da palavra para agradecer a confiança nele depositada pelo chefe do Govêrno, declarando estar dispôsto a cumprir seus deveres, contando com a colaboração daqueles que, de boa vontade, se dispusessem auxiliá-lo. A seguir, falou o major Joaquim da Costa Santos, saudando o recém-empossado e augurando-lhe pleno êxito em seu novo mister.

Ao ato de posse estiveram presentes, além do chefe e oficiais de gabinete, delegados, comissários, investigadores, funcionários e jornalistas; ontem mesmo, o cel. Coracy entrou em exercício naquela Delegacia Especializada.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

Diretório Municipal de Caxias

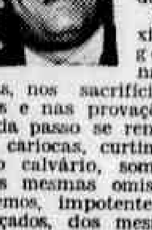
Estão convocados os vereadores e demais candidatos para uma reunião extraordinária, hoje, às 14 horas, na sede do partido, à Avenida Rio—Petrópolis, n.º 1 763, sobrado, em Duque de Caxias.

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

MENSAGEM AO POVO DE CAXIAS

Caxiense amigo, domingo próximo passado, foi, para mim, um dia de júbilo. Tive a honra de comparecer ao grandioso comício da União Democrática Nacional, realizado em céu aberto, ombreando-me, no palanque com o nosso Tenório Cavalcanti, meu líder e mestre, e seus bravos companheiros de lutas "pelos que não podem lutar".



Somos, caxienses amigos, irmãos nas angústias, nos sacrifícios diuturnos e nas provações que a cada passo se renovam. Nós, os cariocas, curtimos o mesmo calvário, somos vítimas das mesmas omissões e sofremos, impotentes e amordaçados, dos mesmos males provocados pela burrice e safadeza administrativa, pelo politiquismo deslavado, demagógico e sórdido, pôsto em prática por trabalhistas transviados ou exercido por pessedistas degenerados, em conluio sinistro com progressistas de araque e outros marginais de baixo gabarito, amalocados nos pequenos partidos.

Aí nesta brava e indômita Caxias, berço do glorioso patrono do Exército Brasileiro, auscultando o povo que ovacionava Tenório, bebendo suas palavras, percebi as mesmas deficiências. A Cidade Maravilhosa e Caxias são irmãs siamesas no sofrimento de seu povo. Ruas esburacadas, poeirentas, imundas. Falta de água. Energia elétrica deficiente. Condução cara e difícil. Impostos escorchantes. Boeiros e ralos entupidos. Tive a impressão de que muitos mourões filho, índios do brasil, salomões e outros obcessores se transferiram para a terra que viu nascer Luís Alves de Lima e Silva.

Naqueles buracos e naquelas ruas, notava-se a passagem avassaladora de um certo prefeito carioca, brandindo uma sursan invisível e manipulando um orçamento que prescreve obras irrealizáveis. Caxias, como o Rio de Janeiro, sofre, também, a carência absoluta de hospitais para curar os seus doentes e a falta de escolas, para que seus filhos, possam aprender a distinguir entre o Bem e o Mal; o Homem e o homúnculo; o honesto e o safado; o cínico e o sério; o digno e o ladrão.

O problema dos telefones assemelha-se ao do Rio de Janeiro. Há, também, o comércio marôto das prioridades telefônicas e os postes ostentam as carantonhas, algidas e cínicas de alguns indivíduos que poderiam enriquecer as galerias de escrachos policiais da Secretaria de Segurança Pública do Estado.

Senti, porém, que o laborioso povo de Caxias, como o carioca, está cansado de tanto empulhamento. Pretende usar o voto como chibata cívica, elegendo os melhores para a sua Câmara de Vereadores, uma gaiola, como a do Distrito Federal, onde, ao lado de alguns homens dignos, honestos e capazes, proliferam uns poucos gaturamos e "vira-bostas".

Tenório, com o acreditado aval de sua palavra franca e sincera, apresentou, um por um, os seguidores de sua notável obra de saneamento: Joaquim Tenório, para prefeito; Artur Henrique de Figueiredo e essa pintura de homem que é Antônio Sá Rêgo, para deputados estaduais; Paulino Batista da Silva, Silas Neves, Aderson Ramos, Carlos Lopes de Almeida, Sérgio Padilha de Mendonça, Francisco de Medeiros Chaves, Josefa Tenório Cavalcanti, Ubaldo de Araújo Correia, Pedro Batista da Silva, Carlos Pinto da Silva, José V. Magalhães, Aureliano Ferreira da Silva, Amaro Rocha, Nilton Nista, Paulo Nunes Costa, Carlos Alberto Mauro, José Pereira Nunes, Edgar Gonçalves de Sales, Tito Rosa, Antônio Castro Nunes, José Basílio e Regina Toscaro Sampaio, para vereadores.

Essa luzida equipe de tenorinhos, estou certo, elevará Caxias às alturas que merece seu povo laborioso e bom. Tão bom, que recebeu-me com o carinho de seu aplauso e o confôrto de seu estímulo.

Irei a Caxias muitas vêzes mais. Para sentir seu convívio amigo e gozar da intimidade hospitaleira de um povo que tem um Luís Alves de Lima e Silva — o Duque de Caxias — como patrono e Natalício Tenório Cavalcanti, meu mestre querido, como grande benemérito.

Que Deus proteja o seu povo e inspire Tenório e seus tenorinhos na cruzada iniciada anteontem, pela grandeza e progresso da terra que viu nascer um dos maiores vultos da História do Brasil: Luís Alves de Lima e Silva o grande Duque de Caxias.

Elizabeth Taylor prova

Beleza e fotogenia de Greta Garbo encontraram rival

William Daniels, veterano "camera-man" de Hollywood e o fotógrafo predileto de Greta Garbo, homem que fotografou quase tôdas as beldades de Hollywood, ofereceu-se para voltar às atividades profissionais com o fito exclusivo de fazer um ensaio fotográfico de Elizabeth Taylor. "Desde Greta Garbo que eu não via uma pessoa tão fotogênica como Miss Taylor", disse Daniels "Não há nenhum efeito de luz ou ângulo de câmara que possa desfavorecer sua beleza", diz Daniels, que fêz fotografias de Elizabeth Taylor durante a filmagem de "Gata em Teto de Zinco Quente". Pretende o artista gastar pelo menos duas horas com a "estrêla" em seu estúdio particular fotografando-a sob tôdas as condições de luz e ângulos de câmara, para provar que Miss Taylor é possuidora de várias faces — tôdas belíssimas!

CINEMA

Clóvis de Castro

PISTA DE GRAMA

O melhor dêsse novo filme feito no Rio é a preocupação de acertar, e através de uma historieta romântica que, por outro lado, tem também o seu mérito, principalmente aquêle em que o diretor mostra na tela um beijo sensual nunca antes visto no cinema brasileiro com tanta propriedade. "Pista de Grama" tem por ambiente o mundo do turfe, ou melhor, os seus bastidores, desconhecidos do grande público, o que lhe confere certa originalidade e faz a platéia acompanhar interessada o desfecho do filme. Não é, evidentemente, a primeira vez que as nossas câmeras procuram tal ambiente, mas o certo é que nunca o esmiuçaram tão a contento e sem precisar apelar para a "chanchada", como fêz Luís de Barros e Fernando de Barros (respectivamente, diretor e produtor), em "Cavalo 13".

O que falta ao filme — e êle evidentemente não chega a ser completo — é uma maior penetração no assunto, no seu desenvolvimento, porque de quando em vez êle cái e a direção do estreante Haroldo Costa não consegue sustentá-lo com a firmeza necessária. No entanto, estamos diante de obra intencionada, que procura fugir ao vulgar da costumeira produção carioca e faz com que a acompanhemos interessados e sem esfôrço.

A êste particular (esfôrço que credencia "Pista de Grama" e alguns dos elementos que fazem parte de sua equipe) muito devem as interpretações de Paulo Goulart e Ioná Magalhães, a esplêndida fotografia de Sílvio Carneiro (mostrando que no cinema brasileiro se pode criar autênticos profissionais, à custa de uma produção contínua) e, em parte, a direção de Haroldo Costa e o argumento, onde felizmente não há apelos à vulgaridade que caracteriza algumas das nossas produções para consumo interno. E isto já é uma expressiva vitória, não tenhamos dúvida, e faz esquecer alguns dos êrros de "Pista de Grama". O público deve ver e prestigiar êsse novo esfôrço do cinema brasileiro, que, embora evidentemente em nível abaixo daquilo que São Paulo tem dado para impôr respeito ao nosso cinema no exterior ("O Cangaceiro", "Paixão de ... no", "O Sobrado", "Floradas na Serra", etc.), tem à seu favor um saldo bastante expressivo. —— C. de C.

BOM

Presença amável de Brigite Bardot

Brigitte Bardot

Brigitte Bardot é pau para tôda obra, no cinema francês. A môça não descansa e anda fazendo filmes um atrás de outro, e enquanto a mocidade fôr o seu maior atributo, — que a tornou famosa com "... E Deus criou a mulher!", "O príncipe e a parisiense", etc. não há de faltar para nós a BB "sexy", de ar tentadoramente audacioso. Pois Brigitte, como os fãs a apreciam, vai voltar às nossas telas (depois de curto intervalo que nos separa de "O príncipe e a parisiense") em "Brotinho do outro mundo" (La mariée est trop belle), que Pierre-Gaspar Huit dirigiu e a França Filmes fará exibir a partir da semana que vem. Louis Jourdan e Micheline Presle são os companheiros de BB, no elenco de "Brotinho do outro mundo".

Novo filme francês

Imaginem uma comédia autêntica, com Dany Robin no papel principal, realizada numa colônia de férias que era algo mais que o reino da confusão, onde maridos não entendem as mulheres, onde noivos perdem as noivas, onde ladrão rouba e sai roubado, onde as balas de revólveres não deflagram, onde não se pagam contas no hotel, porque o dono da casa é que é devedor, e daí por diante! Pois bem, tudo isso e mais alguma coisa vamos ver no filme francês "Certo recanto tranqüilo" (Le Coin tranquille), dirigido por Robert Vernay, com Dany Robin, Marie Maemes, Luís Valle, da Rio Mar, e Paris-Filmes que estará em cartaz na próxima segunda-feira, no circuito do Riviera.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A MAIS BELA MULHER DO MUNDO, Gina Lollobrigida e Vittorio Gassman. Às 11 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Azteca, Art-Copacabana, Caruso, Eskye-Tijuca, Presidente, Eskye-Méier, Regência, São Pedro e Méier.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo). Desenhos, Jornais Comédias, Seriados e Variedades. A partir das 10 horas. Livre.

ÉRAMOS IRMÃOS, filme brasileiro. Cármen Ferreira e Armênio Seabra. Às 12,20 — 14 — 15,40 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé S. José, Para Todos, Mauá e Alfa).

NASCE UM BANDOLEIRO. Antônio Aguilar e Elda Peralta. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Odeon, Tijuca, Icaraí (Niterói) e Eden (Niterói).

NAUFRÁGIO DE UMA ILUSÃO Cinemascope, Hedy Lamarr e George Nader. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (São Luís, Rex, Carioca, Rian, Leblon, Central (Niterói) e Coliseu).

O MERCADOR DE ALMAS (2.ª semana), Cinemascope, Paul Newman e Orson Welles. Às 12,15 — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. (Palácio, Roxi, Madri e Imperator).

O SABICHÃO, (reprise). Cantinflas e Perla Aguillar. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre (Império, Alasca, Avenida, Abolição, Odeon (Niterói) e Bonsucesso)

PRISIONEIRO DO ROCK & ROLL, Cinemascope, Elvis Presley e Judy Tyler. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Metro-Passeio, Metro-Tijuca, Metro-Copacabana, Palácio Higienópolis e São Bento (Niterói).

PISTA DE GRAMA, filme brasileiro, Paulo Goulart e Ioná Magalhães. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Vitória, Copacabana, Miramar, América, Ipanema, Botafogo, Floriano, Ideal, Mem de Sá, Maracanã, Santa Alice, Madureira, Leopoldina, Monte Castelo e Môça Bonita).

TOTÓ FORA DA LEI. Totó e Maria Pia Cassilio. Às 12,20 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Rivoli, Riviera, Rio Branco, Engenho de Dentro, Roulien, Santa Helena e Paraíso).

UMA AMERICANA NA ITÁLIA Cinemascope, Diana Dors e Vittorio Gassman. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial e Mascote)

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "A mais bela mulher do mundo" (razoável), "O mercador de almas" (bom), "O sabichão" (sofrível) e "Pista de grama" (bom).

atenção: "Naufrágio de uma ilusão" e "Uma americana na Itália".

Jôgo do bicho faz comédia

O jôgo do bicho, êsse costume que a polícia ainda não conseguiu extirpar do Brasil desde os áureos tempos do Barão de Rrummond, é tema de preocupação de quase todos os cariocas e, portanto, tema popularíssimo, que gera dramas, comédias, casos policiais, casos políticos e muitas coisas mais. Pois bem, êsse tema, jôgo de bicho, é o "herói" do filme com que Herbert Richers se apresentará neste segundo semestre de 1958, e que se chama justamente "...E o bicho não deu". Teve a direção de J. B. Tanko e tem nos papéis principais Grande Otelo Anquito, Costinha, Aída Campos, Sérgio de Oliveira, Paulo Goulart, Julie Joi, etc. A atual produção está em fase de acabamento e será distribuída pela Sino Filmes.

NOVO PRODUTO
ANTOSSIL
SEDATIVO DA TOSSE - EXPECTORANTE - BALSÂMICO

APRENDA RÁDIO
AULAS PRÁTICAS DE MONTAGENS E DE CONSERTOS INDIVIDUAIS SOB A DIREÇÃO DO ENG SECUNDINO REY
INSTITUTO DE RÁDIO REY
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 17.º PAV. — S/1.703

ESPECIALISTA EM QUEDAS

Luís de Carvalho está se tornando um mestre em cair durante o programa que anima, aos domingos na TV-Rio, Ginkana Estrêla. Domingo passado, meteu-se a segurar uma robusta garôta e foram os dois ao chão. É a segunda vez que o Luís cai na Ginkana.

A repetição do "slide" e música de anúncio do brinquedo "Volta ao mundo em 80 dias" está enjoando. O Tibério, creio, está adotando o sistema americano, muito em moda em 1920 nos Estados Unidos, com o lançamento do saponáceo "Formosura". Tratava-se da repetição constante do nome do sabão que, é verdade, se tornou mundialmente conhecido, mas não vendeu como se esperava.

A animadora que substituiu Teresinha Hausson, srta. Fernanda Oliveira, não tem a mesma graça e simpatia da titular, cuja falta foi muito notada. A Fernanda aborreceu-se quando o animador soprou um apito, como a dizer que o brinquedo é nocivo ao sossêgo da gente e, conseqüentemente, desaconselhando a sua compra.

ALEGRE

No Teatro Walita, domingo, na TV-Tupi, Murilo Neri, improvisado do teleator se apresentou regularmente. Beijou muito e alto, a atriz que fazia, na peça, sua espôsa. Quando a representação de "Angústia" atingia seu clímax, com a proximidade da explosão de uma bomba relógio que a espôsa do Murilo Neri conduzia sem saber, o rapaz sorriu, assim meio lá meio cá, querendo parecer angustiado. Na verdade êle estava muito feliz com a oportunidade que lhe concediam no teatro televisado. Foi mesmo uma bomba.

MELOSO DEMAIS

Roberto Faissal, no desempenho de um papel importante no Teatro de Variedades (TV-Rio) domingo passado, apresentou-se como galã de novela radiofônica em que é perito. Meloso demais, porém, não convenceu, ou melhor, não justificou sua presença no espetáculo. A espécie de galã que o Roberto Faissal interpreta, com sucesso, aliás, já está superada.

Deise Lúcide depois de ter se suicidado, foi focalizada no chão, morta. Assim mesmo arriscou arregalar os dois olhos supondo que não estivesse no vídeo e estragou todo o trabalho. Quando percebeu que nós, em casa, estávamos também de olhos arregalados em cima dela, fechou-os outra vez, "morrendo", então, definitivamente.

Gilma Coelho, remoçada, brilhou como sempre na publicidade. É uma das melhores garôta-propaganda da televisão. E, como estava bonita!

RADIO TESTES "PULVOLAC"

Ouvi com interêsse o programa que José Fernandes escreveu para a Rádio Eldorado, domingo, às 12 horas. Amanhã eu conto pois o espaço hoje já está esgotado.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Bom para a rotina, apenas. Adie o adiável. Hs.: 7-3-19; ns.: 703-108.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Pouco importante. Serviços de rotina. Calma e prudência. Hs.: 7-15-21; números: 016-213.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Entendimentos cordiais e decisões amigáveis de pendências. Hs.: 8-12-17; números: 013-190.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Assuntos profissionais. Defenda seus interêsses, sem excessivas ambições de direção e mando. Hs.: 8-13-22; ns.: 436-125.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Adie o que puder, mas prossiga no indispensável, com firmeza. Hs.: 8-14-21; números: 418-319.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Nada de importante. Rotina e continuação de tarefas mensais para a conclusão ou adiamento. Hs.: 7-13-20; ns.: 394-018.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Adie alguns assuntos e ataque o restante. Hs.: 8-14-20; ns.: 608-399.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Prossiga em atividades ligadas a assuntos de longo alcance. Hs.: 7-13-19; ns.: 438-029.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Contrôle de despesas e verificação orçamentária urgente. Você poderá fazer gastos excessivos, se não tiver cuidado. Hs.: 8-14-21; ns.: 462-138.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Bom para atividades profissionais ou técnicas. Hs.: 7-14-20; ns.: 381-098.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Adie o adiável e promova o equilíbrio financeiro, com boas medidas, para não fracassar de novo. Hs.: 8-14-18; ns.: 181-017.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Faça o que puder, com muita calma. Pequenos negócios. Hs.: 8-13-19; ns.: 253-943.

PRECISA-SE
De um professor de piano, à Rua São João, 58 — 1.º. Tratar com d. Maria Rosa Corrêa.

SOCIAL

Aniversários

O robusto e vivaz Ricardo José, encanto do lar do sr. Bernardo da Silva, diligente auxiliar da "Confeitaria Colombo" e de sua espôsa d. Orquídea da Silva, atinge, hoje, seu primeiro aniversário.

O casal está radiante com o acontecimento e vai festejá-lo com expansões de sincera felicidade e insopitada alegria.

— Fazem anos hoje os senhores Antônio Augusto Marques da Silva, Eurico Costa, dr. Joaquim de Queiroz Lima, Adalberto Calçada da Rocha, Carlos Alberto Lúcio Bittencourt, Donario José de Souza, Ariosto Semeraro, Sérgio Diogo Teixeira de Macedo.

— Faz anos hoje o sr. Mamede Ferreira, da firma concessionária do Restaurante da A.B.I. e figura de destaque nos meios hoteleiros desta Capital.

CASA DE COURO
Corta-se sola, napeião e também groupons de vários tipos
Artigos em geral para sapateiros
Nataide Dias da Silva
Rua Ramiro Gonçalves 65
S. JOÃO DE MERITI

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

O TBC está vitorioso com as apresentações de "Quartos Separados" comédia que diverte o público a valer no Teatro da Maison de France.

DERCI GONÇALVES reapareceu magnificamente no Teatro Rival com "Dona Violante Miranda" espetáculo que conta com os cômicos Luís Cataldo e Palmerino Silva.

COLE E SUA COMPANHIA estrearão no próximo dia 1.º no Teatro Natal, em São Paulo, com a revista "Garôtas em Hi-Fi".

DIA 17 AS DESPEDIDAS DE "BOM MESMO E' MULHER..." — A revista "Bom Mesmo, é Mulher...", embora esteja com a assistência de numeroso público, só ficará no Teatro Carlos Gomes até o dia 17, de vez que já no dia 20 estreará ali a Companhia de Comédias Jaime Costa. "Bom Mesmo, é Mulher..." tem a lhe recomendar os passos, as atuações de Virgínia Lane, que é a estrêla do elenco e Maria da Graça, que veio como magnífica atuação. A parte cômica do espetáculo está entregue aos atores Costinha, Manuel Vieira, Manuela e Carlos Melo.

"DEVAGAR E SEMPRE" NO TEATRO SÃO JORGE — Com Rui Cavalcanti como primeiro ator à frente de um elenco que conta com Celeste Aida, Lia Maia, Talita Gurjarina, Carmem Lamar e Patrícia Lacerda, prossegue no Teatro São Jorge, na Rua do Catete n.º 338, a carreira da revista "Devagar e Sempre", que tem a direção de Celeste Aida e coreografia de José Enock. A parte cômica esta defendida pelos atores Rui Cavalcanti e Clóvis Aquino que são bem coadjuvados por Celeste Aida nos espetáculos diários de 21 horas e aos sábados e domingos às 20 e às 22 horas, além das vesperais às quintas, sábados e domingos.

FERNANDO D'AVILA vem aí com um elenco que pode ser classificado como gigante, tais os valores que reúne e dentre os quais podemos citar Nélia Paula, Válter D'Avila, Iza Rodrigues, Paulo Celestino, a bailarina Bilinha D'Avila, Tamaris, Célia Coutinho, Nilza Benes, João Cabral, Fernando Azevedo e muitos outros. A coreografia é de Henrique Delff. A estréia do elenco acima está marcada para sexta-feira próxima, dia 1.º de agôsto, no Teatro Recreio, com a revista "Tem Jericó na Praça".

AINDA NÃO FOI MARCADA DEFINITIVAMENTE a estréia de "... Garde!", isso porque "Timbira" a farsa bicentenária ainda não permitiu, de vez que ainda está levando público numeroso ao Teatro [illegible]dor, ali na Rua Senador Dantas. Eva Todor está magnífica defendendo o papel-título.

"GIGI", SEMPRE COM SUCESSO NO COPACABANA — Pelo seu alto nível e valor dos seus intérpretes "GIGI" continua a merecer as atenções de numeroso público de todos os bairros do Rio, que vai ao Teatro Copacabana aplaudir os trabalhos de Susana Freire e Henriette Morineau, à frente da magnífica Companhia "Os Artistas Unidos". O espetáculo, que está incluído entre os que mais se recomendam, completou o primeiro centenário e se mantém sempre com casas cheias.

"GIGI" é apresentada aos sábados em duas sessões às 20 e 22 horas e nos dias restantes da semana em sessão única às 21,30 horas e em vesperais às quintas, sábados e domingos.

ÚLTIMA SEMANA DE "TIRE A MÁSCARA, DOUTOR" — "Tire a Máscara, Doutor", que promoveu as mais desencontradas opiniões, vai deixar o cartaz do Teatro da Tijuca, onde vem sendo apresentada em última semana. O original de Lia Monserrat está levando público numeroso ao teatro da Praça Conde de Bonfim, ali na Praça Saens Peña, mas vai ceder lugar a peça "Perdoe-me por me traíres", de Nelson Rodrigues.

O elenco que está dando desempenho a "Tire a Máscara, Doutor", é mesmo que registrou o centenário do palpitante espetáculo no Copacabana.

GRACINDA FREIRE COMANDARÁ a nova Companhia de teatro que vai ocupar o Teatrinho Jardel, em Copacabana com o original de Agnelo Macedo e Mário Lago "Se quer... diz logo". Nesse espetáculo será registrado o reaparecimento do ator Agildo Ribeiro.

CARLOS BRANT, empresário de "Os Artistas Unidos", recolheu à sua residência por motivo de enfermidade, experimentou melhora no seu estado de saúde. Ao homem que tem feito muito pelo teatro os nossos votos de pronto restabelecimento.

NOVO LOTEAMENTO NA PENHA
A 7 minutos da Estação. Ruas calçadas e iluminadas, escolas, indústrias, e comércio farto e variado. Ônibus, lotações e trens, passando em frente aos terrenos. Não cobramos entrada, prestações de Cr$ 2.000,00 e pode construir. Informações no pôsto de vendas na Estação da Penha, lado da Rua Nicarágua em frente ao ponto das Lotações Penha—Tiradentes, na guarita de terrenos com Orlando, todos os dias das 8 às 18 horas.

HOJE
AZTECA
ART-PALACIO CARUSO COPACABANA
PRESIDENTE MEIER
ESKYE SÃO PEDRO
ESKYE REGÊNCIA
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
Complementos Nacionais

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Atenção
Vende-se um terreno em Honório Gurgel, tratar pelo (tel.: 34-3561) Tel.: 34-3561
LUIS FERNANDES

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
24 Milhões DE cruzeiros!

Discos, Rádios e acessórios — Artigos elétricos em geral
Serviço Técnico Rádio e TV
A Musical do Carmo
RUA CARDOSO DE MORAIS 468-C
Próximo à estação de RAMOS

MORADIA IMEDIATA
Ou para VALORIZAÇÃO, EM CAMPO GRANDE, vendo LOTES de 14 x 48 e 14 x 36, em 100 prestações de Cr$ 400,00 mensais sem ENTRADAS e sem JUROS, com 80 TRENS DIÁRIOS E ÔNIBUS DIRETOS À CANDELÁRIA — (N. B.): — FACILITAMOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM 36 MESES — Informações: ESTRADA MARECHAL RANGEL, 37 - C ao lado do Cinema Coliseu, Madureira, ou Av. Marechal Floriano, 100-1.º andar Tel.: 43-4225

JONAS MIGUEL ANTÔNIO

(MISSA DE 7.º DIA)

Miguel Antônio e família, agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião o falecimento do seu inesquecível filho, irmão e cunhado, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar quinta-feira, dia 31-7-58, às 8 horas no altar-mor da Igreja de Santo Antônio, Avenida Rio—Petrópolis Duque de Caxias.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de Fé-Cristã.

RADIOTELEGRAFIA
Aeronáutica Civil — Marinha Mercante — Serviços Terrestres Amadores — Inscrições abertas — Exame de admissão dia 6 DE AGÔSTO (quarta-feira) para a nova turma. — Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal (Decreto n.º 21.611 de 23-4-1946). Informações, sem compromisso, das 8 às 14 e das 18 às 20 horas —
ESCOLA EDISON
FUNDADA EM 1929
RUA DA CARIOCA, 59 - 3.º — RIO — TELEFONE: 42-8585

TERNOS
DESDE 300,00
Vendem-se de linho, casimira ou tropical na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE número 13
LARGO DA LAPA

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

MENSAGEM DO DIRETÓRIO MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DE MERITI

ELEITOR AMIGO:

Os retratos e os nomes constantes desta página são aquêles que você conhece e conhece bem de perto, e que merecem todo o apoio do deputado Tenório Cavalcanti, o qual com a graça de Deus e a simpatia do povo, que nunca lhe faltou quando por êle convocado, tudo fará para que êsses candidatos lídimos da vontade popular sejam eleitos, a fim de que, com a assistência diuturna e a ajuda dos homens de bem, possam fazer por São João de Meriti tudo aquilo que ainda não foi feito, e realizar a obra grandiosa de renovação política e soerguimento moral e material dêsse tão importante Município da baixada fluminense.

Com êsse grupo de homens de boa-vontade ungidos pela preferência do voto dos meritienses, verdadeiros amigos da sua gleba, Tenório Cavalcanti se propõe a retribuir o seu voto de eleitor consciente com as escolas que serão criadas, com a assistência social que iremos dar a você e aos seus familiares e principalmente aos seus filhos, para que possam êles ser, no futuro, os dirigentes da nossa comuna.

Convocamos você, eleitor amigo, para que, desde hoje, ingresse na UDN e assente praça no Exército da Salvação Municipal para a realização da grande obra de paz social, por todos almejada.

O grande passo inicial para a concretização dessa meritória obra foi dado no último sábado, dia 26 do corrente, com a realização da grande convenção conjunta municipal, levada a efeito pela UDN, na sede da Câmara Municipal de São João de Meriti, para lançamento dos seus candidatos ao próximo pleito de outubro.

A UDN de São João de Meriti, por unanimidade, indicou o nome do deputado Tenório Cavalcanti como seu candidato único ao cargo de deputado federal, numa inequívoca demonstração de confiança e aprêço ao devotamento com que sempre Tenório Cavalcanti abraçou a defesa dos interêsses do povo e dos Municípios da baixada fluminense, principalmente São João de Meriti e Duque de Caxias, e manifestação de confiança pelo muito que êle poderá fazer em favor do progresso material dêsses importantes Municípios.

Na convenção, que foi realizada num ambiente de grande entusiasmo e vibração cívica, foram homologados nomes dos seguintes candidatos aos postos eletivos, a serem sufragados no pleito de outubro vindouro:

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Alberto Jeremias, advogado, nascido em São João de Meriti, tendo sido durante dez anos Juiz de Direito substituto da comarca de Nova Iguaçu, que abrangia também o antigo Distrito de São João de Meriti, e exercido o magistério, como professor de línguas. E' também o vice-presidente do Diretório Municipal da UDN local; procurador da Associação Comercial e Industrial do Município, presidente da Frente Nacionalista no Município e membro do Conselho da UDN Regional Fluminense.

PARA PREFEITO

Virgílio de Azambuja Monteiro, funcionário da Prefeitura Municipal de São João de Meriti, tendo nascido neste Município. E' o atual vice-prefeito municipal e membro do Diretório local da UDN. E' um grande benemérito do povo do Município, sendo inclusive o doador do vasto terreno onde está construído o Hospital de São João de Meriti. Só essa valiosa doação bastaria para que o povo de São João manifestasse sua gratidão a Vorgílio de Azambuja Monteiro, pela grandeza do seu coração e por tão meritória demonstração de solidariedade humana em prol das classes pobres, votando em massa em seu nome para o cargo de prefeito, qualquer que seja o partido político de cada um, a fim de que êle possa, no govêrno, realizar outros atos de benemerência em favor dos pobres e dos humildes.

PARA VICE-PREFEITO

Lafaiete Ferreira da Silva é um cidadão prestimoso, dedicado ao bem do Município. Exerce com proficiência o cargo de subsecretário do Diretório Municipal. Tem amigos em todos os partidos e tudo fará pelo progresso do Município.

PARA VEREADORES

Fernando de Araújo Filho, assessor administrativo da Prefeitura local, onde exerce há dois anos as funções de diretor de Administração; suplente de vereador e secretário do Diretório Municipal da UDN

Romeu Meneses dos Santos, professor de educação física; nascido em São João de Meriti e secretário do subdiretório da UDN do 1.º Distrito do Município. E' um elemento esforçado e trabalhador, que muito promete

Antonieta Colucci Médici — Nascida no Município fluminense de Três Rios, e há longos anos radicada em São João de Meriti, que adotou como seu berço de nascimento, residindo no Distrito de São Mateus, onde é grande industrial. E' uma mulher de caráter forte e dinâmico e de vontade firme, sendo uma udenista desde a primeira hora da fundação do Partido. E' uma lutadora de ânimo varonil em que os meritienses podem confiar, porque ninguém mais do que ela é interessada no progresso dêste Município. E' suplente de deputado Estadual e ex-vereadora à Câmara Municipal local.

Geraldo Leal, funcionário da Prefeitura do Município, e nascido na terra fluminense; é membro do diretório Municipal do Partido e um elemento de fibra e dedicação pelos interêsses do povo e progresso do Município

Antônio Miranda de Santana — Capitão-tenente da reserva remunerada da Marinha de Guerra, é presidente do subdiretório da UDN do 1.º Distrito. E' um militar com mentalidade de civil e um homem dotado de fibra superior, sendo um representante lídimo do caboclo nordestino, que bem compreende os sofrimentos do povo e saberá lutar para amenizar tais sofrimentos

Manuel de Jesus Dias, comerciário e secretário do subdiretório do Partido no 3.º Distrito. E' um nortista dotado de vontade férrea e que transformou há muitos anos São João de Meriti em sua terra adotiva. E' um batalhador em que se pode confiar

Cristóvão Lente Lemônaco, comerciário e paulista de nascimento, mas meritiense de coração, pois está radicado neste Município há longos anos. E' um homem acatado por sua serenidade e devotamento à causa pública. Embora já tendo atingido a casa dos sessenta anos de idade, tem a disposição varonil de um jovem de vinte anos, quando se trata de lutar pelos interêsses do povo, que por serem do povo são seus também

Manuel Honorato de Alexandria, sargento reformado da Polícia Militar do Distrito Federal. E' o "vovô" dos udenistas de São João de Meriti, e um udenista autêntico, pois o seu honrado passado de fidelidade ao Partido é o melhor penhor desta afirmativa. Apesar dos seus setenta e três anos de idade é um homem de uma vitalidade física e moral espantosa e motivo de orgulho para a família udenista meritiense, que tem nêle um lutador da linha de frente, desde a primeira hora

Agostinho Boffelli, motorista, é um candidato digno do aprêço e consideração de todos os udenistas, pelo seu elevado espírito cívico e inteira devoção à Pátria brasileira, com seus trinta e sete anos de idade. E' elemento honesto e trabalhador, tesoureiro do subdiretório do Partido no 1.º Distrito, onde desfruta do mais alto conceito pelo profissionalismo po-

Saturnino Andrade de Oliveira, comerciário, natural da terra fluminense e vice-presidente do subdiretório do Partido do 1.º Distrito. E' um elemento dinâmico e realizador, que muito se tem batido em prol do progresso de São João de Meriti e pela moralização dos costumes políticos, tão abastardados pelo profissionalismo político, que é o maior responsável pelos entraves até hoje opostos ao progresso dessa importante comuna.

Podem os eleitores meritienses ficar certos de que os votos dados aos candidatos da legenda udenista jamais serão votos perdidos ou dados em vão, porque dentro da nossa grei partidária não existe lugar para os levianos, os vis e os maus. Os votos que forem dados aos nomes dos nossos candidatos serão bem empregados e retribuídos pelo prefeito Azambuja e pela UDN com escolas para os filhos dos munícipes, que serão os governantes de amanhã.

MERITIENSE! Atenda ao apêlo do deputado Tenório e venha ajudar a UDN a ter sua vez de ir ao govêrno para tirar o povo do túmulo do esquecimento.

EMPOLGANTE ESPETÁCULO DE CIVISMO

O que foi a Convenção Municipal da UDN de São João de Meriti, com a presença do deputado Tenório Cavalcanti

Sob a presidência do dr. Cristóvão Berberéia, foi instalada, precisamente às 21,30, a Convenção Municipal da UDN, seção de São João de Meriti, na Câmara Municipal daquela cidade.

Grande número de pessoas ali compareceu, constituindo a reunião um dos espetáculos mais empolgantes da vida cívica da cidade, nesses últimos tempos.

PARTIDOS PRESENTES

Tomando parte nas solenidades, ali se encontravam, além de udenistas, representantes de vários partidos. Entre êsses, citamos os seguintes: Prof. Plácido de Figueiredo, do PRP; Sebastião Azambuja, do PSB; Francisco Alves Lima, do PTN; cap. Delmar Pereira da Silva, do PTB; Antônio da Silva Machado e Osvaldo Marcondes, do PL e Severino Ladislau dos Santos, da Frente Nacionalistas. Eurico Guimarães Neves representou o PSD e Ernani Flori, o prefeito.

PRESENTE TENÓRIO

O presidente convidou, no início da reunião, o deputado Tenório Cavalcanti, que ali compareceu para presidir ao trabalhos. O deputado udenista porém, declinou da honra, dizendo que não podia roubar a quem tão dignamente vinha carregando o pesado encargo de condutor da seção local, a alegria de comandar os trabalhos daquela Convenção, proclamando que Cristóvão Berberéia, que havia, com tanta bravura, norteado o barco na refrega, era quem devia entrar, no timão do navio, no pôrto da vitória.

CANDIDATOS HOMOLOGADOS

Em escrutínio secreto, foi iniciada a votação, sendo homologados candidatos a prefeito e vice-prefeito, respectivamente, Virgílio Monteiro e Lafaiete Pereira da Silva.

Para deputado estadual, foi aclamado o nome do dr. Alberto Geremias e Tenório Cavalcanti, para deputado federal.

ORADORES

Primeiramente, falou o dr. Cristóvão Berberéia, que enalteceu Tenório Cavalcanti, "expressão constante de trabalho em prol do povo e de São João de Meriti e do Estado". Em seguida, inúmeros oradores desfilaram na tribuna, sendo o último a falar o deputado Tenório Cavalcanti, que pediu que o povo ajudasse a UDN a governar São João para salvar o Município, que lhe era tão querido, votando nos candidatos da UDN seus candidatos.

Rigoni não poderá montar no Grande Prêmio "Brasil!"

Luiz Rigoni, no leito do hospital, depois de ter o pé esquerdo enfaixado. Não participará, êste ano, da maior prova do turfe sul-americano, na qual se sagrou vencedor em 1954 pilotando o cavalo El Aragonês

Imprensado por Cinderela, de encontro à cêrca, o "campeoníssimo" teve o pé esquerdo fraturado — Trinta dias de afastamento das pistas impedirão o jóquei de participar da prova máxima do turfe sul-americano, a qual levantou em 1954, pilotando El Aragonez

Em meio à agitação reinante nos meios carreiristas, nesta semana da disputa sensacional do G. P. Brasil, uma nota triste veio quebrar algo do entusiasmo observado. Não é nada grave, felizmente, mas de qualquer forma é uma nota desagradável e que vem chocar a "aficion" turfista: Luis Rigoni, o campeoníssimo jóquei das pistas brasileiras estará ausente da grande competição de domingo próximo, em virtude de um acidente sofrido anteontem, quando pilotava a égua Cinderela no Prêmio Rafael de Barros.

Tudo aconteceu tão rápido que poucos puderam notar. Rigoni vinha no último pôsto e não tinha de resto, maiores pretensões na prova onde a parelha Tunis—Tasmania dominava amplamente a carreira. A certa altura, Cinderella correu para dentro, imprensando o pé esquerdo do jóquei de encontro à cêrca, resultando daí fratura do dedo grande. Conduzido à enfermaria do Jóquei Clube, onde recebeu os primeiros curativos, Luis Rigoni foi levado ao Hospital Central dos Acidentados para o devido enfaixamento do pé ofendido.

Segundo a palavra dos médicos, ouvidas pela nossa reportagem, o renomado freio paranaense ficará inativo durante trinta dias, ausente, portanto, do G. P. Brasil dêste ano no qual tinha assegurada a montaria de Narvik, concorrente de chance positiva na maior prova do turfe sul-americano.

Jockey Club Brasileiro

Horário para a venda de acumuladas, "bettings" e concursos

Para as corridas de quinta-feira, dia 31/7/58

CIDADE (Rua do Carmo 57) — Quarta-feira — Das 13 às 22 horas. Quinta-feira — Início às 8 horas. Encerramento das apostas uma hora e trinta minutos antes da realização do 1.º páreo.

MADUREIRA (Estrada do Portela 43-A) — Quarta-feira — Das 13 às 22 horas. Quinta-feira — Início às 8 horas. Encerramento das apostas uma hora antes da realização do 1.º páreo.

HIPÓDROMO — Quinta-feira — a partir das 9 horas.

A venda de "bettings" e concursos será encerrada no horário fixado para a mesma. Para maior comodidade e no seu interêsse pede-se aos srs. apostadores, que levem as indicações de suas apostas já estudadas e prontas e fazê-las com a possivel antecedência.

GRANDE OPORTUNIDADE PARA:

Prensista

PAGA-SE BEM — LUGAR DE FUTURO

A Fábrica de Carroçarias CERMAVA, atualmente em fase de expansão, admite elementos competentes, para o cargo acima.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar, à Rua Coronel Almeida, n.º 53, Piedade (próximo ao n.º 7.939 da Avenida Suburbana). Não se atende por telefone.

SUPER **HENÉ** ALEMÃO

ALISA E TINGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO

SHAMPOO "PROMETA"

PARA CABELOS ALISADOS

Tira a acidez e dá suavidade aos cabelos

Vendas

CENTRO: RUA DOM GERARDO, 58 - Tel.: 23-1448

PENHA: RUA DOS ROMEIROS, 186 - sala 209

MADUREIRA: RUA ALCINA, 1 - sala 201

Exercícios de ontem, na Gávea

Eis os exercícios anotados para as carreiras de sábado e domingo próximo, destacando-se as provas tiradas pelos concorrentes ao Grande Prêmio "Brasil":

GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

ANDES — A. Vieira — 2040 em 139' e 1600 em 107".

NANDO — M. Silva — 3040 em 211" e 1600 em 108"2/5.

VOLTIGEUR — U. Cunha — 1000 em 66" 4/5 (2.ª partida).

VERBO — O. Ullôa — 2040 em 139" 2/5. — 1600 em 108" 2/5.

NARVIK — L. Rigoni — 2040 em 216". — 1600 em 106".

KRAUS — S. Ferreira — 2400 em 163" 3/5. — 1600 em 106".

DULCE — F. Irigoyen — 3040 em 210" — 1600 em 108" 3/5.

SANCY — L. Diaz — 3040 em 216" 3/5 — 1600 em 113".

ALPES — A. Portilho — 30 0 em 208" — 1600 em 112".

VANDALO — J. Marchant — 3040 em 211" 4/5. — 1600 em 109" e 2/5.

BUEN MOZO — J. Perez — 2160 em 142" 2/5. — 1600 em 102" e 2/5 — (Grama).

POLAR — E. Castillo — 2400 em 162" 3/5. — 1600 em 105" 2/5.

SEJA RADIOTÉCNICO OU RADIOTELEGRAFISTA

Estudando na Escola Nacional, aulas noturnas e diurnas. Programa e Diploma do D.C.T. Rua Joaquim Lopes de Macedo 15 - 1º andar sala 141 (centro) Duque de Caxias E. do Rio

Epilepsia — Doenças nervosas

DR. A. COSTACURTA

RUA JOAQUIM LOPES MACEDO, 15 - 1.º ANDAR — SALA 135 — EDIFICIO 25 DE AGÔSTO — CAXIAS

Segundas, Quartas e Sextas — Depois das 14 horas

TERRENOS JACAREPAGUÁ PERTO DA PRAÇA SÊCA

Vendo ótimos lotes c/água, luz etc. — Frente de rua e pode construir imediatamente — mede 10 x 30. Preço desde......... Cr$ 200.000,00. Prestação mensal de Cr$ 2.500,00. Informações com o proprietário à Av Rio Branco, 9 - 3º — S/352 — Tel.: 43-7270

MÓVEIS — LIQUIDAÇÃO

DORMITORIOS

RÚSTICO C/ 4 Peças	Cr$	5.900,00
" C/ 3 PORTAS	Cr$	7.900,00
GIGANTE	Cr$	9.800,00
HIPANDSLLE	Cr$	12.500,00

SALAS DE JANTAR

RUSTICA C/ 10 PEÇAS	Cr$	8.400,00
" DE PEROBA	Cr$	8.900,00
" GIGANTE	Cr$	9.800,00

MOBILIARIA CENTRAL

EST. VICENTE CARVALHO 19 A e B

— BEM NO LARGO DE VAZ LOBO —

A CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1 400 METROS — AS 12,30 HORAS — CR$ 90 000,00 — "MINAS GERAIS"

		N.º	Kl.
1—1	XILOSE	7	55
2	DIDATICA	1	53
2—3	PAULINE	5	35
4	LUNDIA	2	55
2—5	CATILINARIA	3	55
6	XAMA	6	53
4—7	URUJAIA	4	55
"	UDINE	8	55

2.º PAREO — 1 500 METROS — AS 13,05 HORAS — CR$ 95.000,00 — "PERNAMBUCO"

		N.º	Kl.
1—1	XIMBAUVA	10	55
2	XININHA	3	55
2—3	BOUKHARA	8	55
4	XAIRA	2	55
3—5	DAMA NEGRA	1	55
6	MONTEGE	6	55
"	GUAJA DE MADRID	7	55
4—7	AMOUREUSE	4	55
8	UKRANIA	9	55
"	URUPEMA	4	55

3.º PAREO — 2 000 METROS — AS 13,40 HORAS — CR$ 120 000,00 — "PARANA"

		N.º	Kl.
1—1	ANDES	1	56
2	NAMEER	3	50
2—3	MANASSES	8	50
4	KARBON	6	50
3—5	LOVE AFFAIR	2	56
6	NOOK	5	50
4—7	ENCOURAÇADO	4	54
8	VILAO	1	50

4.º PAREO — 1 300 METROS — AS 14,20 HORAS — CR$ 95 000,00 — "DISTRITO FEDERAL"

		N.º	Kl.
1—1	XAUA	12	55
2	JET	8	55
3	QUINSOL	5	55
2—4	GONG	10	55
5	CIBI	3	55
6	PARIETAL	1	55
3—7	FRONTENAC	9	51
8	ENDIABLE	4	55
9	PLATINO	1	55
4-10	TIO PAULO	6	55
"	CIRENAICO	7	55
"	RANAI	2	55

5.º PAREO — 1.600 METROS — AS 15,00 HORAS — CR$ 200.000,00 — "SÃO PAULO" (HANDICAP ÉGUAS)

		N.º	Kl.
1—1	TURQUEZA	7	50
"	TUNIS	1	58
"	TASMANIA	9	54
2—2	GARÇA	8	50
3	REBELDIA	12	52
4	TIA MIMI	13	50
3—5	UJA	14	58
6	JAMAICA	11	54
7	MY EVE	6	52
8	MABU	10	50
4—9	VENUSTA	4	57
10	CACHETTE	5	52
11	MAS-TUA	3	54
"	BIJOU	2	50

6.º PAREO — 1 400 METROS — AS 15.40 HORAS — CR$ 170 000,00 — "RIO GRANDE DO SUL" (BETTING)

		N.º	Kl.
1—1	CROWN PRINCE	19	50
"	ESTUARDO	17	59
2	NEWTON	5	50
3	KARE	13	50
4	ILE DE FRANCE	20	52
2—5	NAUTA	10	51
"	INGASEIRO	14	51
6	IALERINO	1	62
7	ROSSI	9	51
8	TATEI	8	57
"	BEAU GESTE	16	51
3—9	GRACIOSA	12	48
10	DECURIÃO	3	50
11	ITBIC	21	58
12	MISTER RAGE	6	50
"	DESPLANTE	22	51
"	LOVE AFFAIR	7	56
4-13	ELU	2	61
"	PINHEIRO	4	57
14	JACKMAR	15	55
15	TUYUTY	11	50
"	TASMANIA	23	53
"	SWAMI	18	50

7.º PAREO — 3 000 METROS — AS 16,30 HORAS — CR$ 3 500 000,00 — G P "BRASIL" (1.ª PROVA DA TEMPORADA INTERNACIONAL) (BETTING)

		N.º	Kl.
1—1	DULCE	12	54
"	VOLTIGEUR	10	56
2	DODO	3	59
3	BELO	14	59
2—4	ANISADO	4	56
5	BUEN MOZO	7	59
6	POLAR	18	59
7	NARVIK	17	56
3—8	GRAMÓFONO	6	56
9	NANDO	15	56
10	PRECINTA	2	54
11	SANCY	11	59
"	JARUSSI	1	59
4-12	ESPICHE	16	56
13	KRAUS	9	53
14	ALPES	8	59
15	VANDALO	13	56
"	VERBO	5	56

8.º PAREO — 1 500 METROS — AS 17,10 HORAS — CR$ 85 000,00 — (BETTING)

		N.º	Kl.
1—1	KUBELIK	7	56
"	PALMAR	1	56
2	KOC	13	56
3	LAMIRE	3	56
2—4	ZUZUCA	8	56
5	VELITE	17	58
6	COLIGNY	9	56
7	CLAMART	6	56
3—8	RACE HORSE	12	56
9	CHACO	15	56
10	TEMIVEL	11	56
11	DARIUS	5	56
"	GARGANTA	4	52
4-12	VERBETE	2	56
13	NATEL	10	56
14	PREGONERO	16	56
15	VORAZ	14	56
"	CARIJÓS	15	56

TERNOS USADOS

Vendemos desde Cr$ 250,00 VESTIDOS E TAILLEURS desde Cr$ 80,00

Tinturaria Aliança

AVENIDA MEM DE SA 103

Tel.: 22 4846

Você Que Vai Trocar o Fôrro de Sua Casa

NOS CONSULTE

MELHOR MATERIAL — MELHOR PREÇO

DURAÇÃO INFINITA

TELEFONES: 52-1617 - 52-2556 — ENDEREÇO: AVENIDA RIO BRANCO, 138 — 9.º ANDAR

MARCENEIROS E CARPINTEIROS

PRECISAM-SE DE BONS OFICIAIS. — APRESENTAR-SE À AVENIDA DAS BANDEIRAS, 646 — LUCAS.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia

—oOo—

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético nas doenças dos rins

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

—oOo—

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combate as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peçam grátis nosso útil Catálogo Científico

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — 7 Setembro — 195 — Telefone: 23-2726

RIO DE JANEIRO

GARÇOM — Precisa-se de um com prática de casa de família. Tratar na Estrada Rio—Petrópolis, 2093—D. Caxias—E. do Rio

TERRENOS NA CIDADE DE RIO BONITO

Vendo ótimos lotes com luz, água encanada e telefone. Serve para residência, comércio, chácaras, granjas ou sítios. Preços baratíssimos em prestações a partir de Cr$ 200,00 mensais. Informações com sr. José dos Santos à Av. Rio Branco, 9 - 3º andar S/352 — Tel. 23-3875

O sr. MANOEL MELLO DO NASCIMENTO que se acha na Nova Direção do

Bar e Restaurante Flor de Caxias

com suas moderníssimas instalações apto para bem servir a população local, cozinha de primeira ordem à moda do Norte. Refeições de primeira ordem, bebidas nacionais e estrangeiras. Aberto dia e noite. Faça hoje mesmo sua visita.

RUA NUNES ALVES, N.º 72

Duque de Caxias — Estado do Rio

CURSO DE RÁDIO GRATUITO

LART AMPLIANDO SUAS NOVAS INSTALAÇÕES, OFERECE O MAIS MODERNO METODO DE ENSINO PRATICO DE RADIO PELO SISTEMA VISUAL

USANDO A PROJEÇÃO CINEMATOGRAFICA

MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS DE INICIANTES, COM HORARIOS PELA MANHA, A TARDE E A NOITE — Tendo um horário à tarde especial para o

CURSO FEMININO

Faça uma visita, sem compromisso, ou solicite informações pelo correio

NOVO ENDEREÇO — RUA DO TEATRO Nº 1 — 2.º and. (por cima das Casas Franklim), no Largo de São Francisco

MÁQUINAS USADAS "SINGER"

Com 10 anos de garantia vendemos máquinas usadas "SINGER". Entrada Cr$ 500,00 e o restante em suaves prestações de Cr$ 350,00 mensais

CASA SENSATA

AV. SUBURBANA N. 1426

Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

USINA

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

MAROBRAS

Temos vagos para excelentes trabalhadores, como

3 TORNEIROS PARA BROQUEADEIRA MANDRILHADEIRA

10 SERRALHEIROS — OFICIAIS

10 TORNEIROS — OFICIAIS

1 CHOFER PARA CAMINHÃO

Excelente meio de trabalho — Assistencia medica — Refeitório — Sala de repouso — Ônibus "Praça-Mauá-FNM" e "Caxias-Mantiqueira" param na porta.

OS CANDIDATOS APRESENTAM-SE NA USINA

Estrada Rio—Petrópolis, Km 15,2

(PISTA PARA PETROPOLIS)

JARDIM PRIMAVERA

(C 5409)

Um serviço da LIGHT para sua comodidade

PROPAGANDA POLÍTICA

Faça sua propaganda politica em disco. Tratar com Discos Publicidade Ltda. à Avenida Erasmo Braga, 277 — s/1201

A PRÓXIMA RODADA -- A 3.ª rodada do Campeonato Carioca marca as seguintes pelejas: Flamengo x Bonsucesso, sábado à tarde, no Maracanã; Botafogo x Olaria, sábado à noite no Maracanã; Fluminense x América, domingo, no Maracanã; Madureira x Vasco, em Bariri; S. Cristóvão x C. do Rio, em Figueira de Melo; Portuguêsa x Bangu, em Cosmos.

Botafogo concordou em vender Didi

Didi ganhará uma fortuna na Espanha, tentado pelas pesêtas

Os alvinegros, antes, não concordavam em vender seu grande jogador nem por 30 milhões de cruzeiros — Mas, agora, por 27 milhões o Valência poderá levar o craque — Vinte milhões para o Botafogo e sete para o famoso meia-direita campeão do mundo

Depois de lutar muito para reter Didi em suas fileiras, inclusive pagando-lhe o maior salário do futebol brasileiro, o Botafogo admitiu, por fim, vender para o exterior o seu grande craque. Na verdade tanto o clube quanto Didi não resistiram a tentação das pesêtas. O Valência, da Espanha, telegrafou ao alvinegro pedindo o prêço do "passe" do "meia" e a diretoria do campeão carioca de 1957, reunida ontem, deliberou vendê-lo. Para essa decisão muito contribuiu os apelos de Didi, que sempre mostrou desejos ardentes de se transferir para o exterior, onde lhe pagariam muito mais do que no Brasil.

27 MILHÕES DE CRUZEIROS

Resolveram os dirigentes alvinegros negociar o atestado liberatório do craque campeão do mundo pela soma de 27 milhões de cruzeiros, sendo que essa decisão será comunicada aos espanhóis no decorrer do dia de hoje.

Estranhamos essa deliberação, porquanto foi abertamente declarado por João Saldanha que o Botafogo havia recusado uma proposta de Cr$ 30.000.000,00 do mesmo clube para a cessão do mesmo jogador...

7 MILHÕES PARA DIDI

Da quantia a ser paga pelo Valência (que já conta em suas fileiras com os brasileiros Walter (Vasco) e Machado (Madureira), o Botafogo ficará com 20 milhões, ficando os 7 milhões restantes para o jogador. Os entendimentos finais serão mantidos esta semana, estando o grêmio de General Severiano ameaçado de não mais contar com seu atual craque, já a partir do compromisso de sábado, diante do Olaria.

Russo é realmente um grande estéio dentro das 4 linhas. Sua ausência da cancha, forçada pelas circunstâncias, deu mais ânimo aos integrantes da equipe "alva" para a grande vitória de sábado

OLHANDO O CAMPEONATO

(2.ª rodada do Turno)

Com a peleja entre Vasco e Bonsucesso na noite de sexta-feira, em São Januário, teve início a segunda rodada do turno do Campeonato Carioca de Futebol, prosseguindo no sábado, com a realização dos jogos entre Olaria e Fluminense, à tarde e São Cristóvão e Botafogo à noite, ambos no Maracanã. Esta rodada completou-se na tarde de domingo, com a realização dos jogos América e Flamengo, no Maracanã; Canto do Rio e Portuguêsa, em Mato Martins; e Bangu e Madureira, em Moça Bonita.

Após a conclusão, os números apresentam os seguintes resultados, por pontos perdidos:

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

1.º — Portuguêsa, São Cristovão e Vasco da Gama ... 0
2.º — América ... 1
3.º — Flamengo, Fluminense, Botafogo e Bangu ... 2
4.º — Olaria ... 3
5.º — Canto do Rio, Bonsucesso e Madureira ... 4

PENEIRAS

1.º — Portuguêsa, São Cristovão e Flamengo ... 1
2.º — América ... 2
3.º — Vasco da Gama, Fluminense e Botafogo ... 3
4.º — Bangu ... 4
5.º — Olaria ... 5
6.º — Canto do Rio ... 6
7.º — Bonsucesso e Madureira ... 8

ARTILHARIAS

1.º — Portuguêsa ... 8
2.º — Vasco da Gama ... 7
3.º — São Cristóvão ... 6
4.º — Flamengo e Fluminense ... 4
5.º — América, Botafogo, Bangu e Olaria ... 3
6.º — Bonsucesso ... 2
7.º — Canto do Rio e Madureira 1

PELAS BILHETERIAS

Na primeira rodada foram arrecadados ... 4.950.051,00
Na 2.ª rodada a receita foi de ... 1.821 062,00
Total Geral ... 6.771.113,00

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

Pinga (Vasco) e Lua (Portuguêsa) ... 4
Genivaldo (São Cristóvão) ... 3

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

1.º — Portuguêsa, Botafogo e Flamengo ... 0
2.º — Vasco e Bangu ... 1
3.º — Fluminense, América e Bonsucesso ... 2
4.º — Olaria, São Cristóvão, Canto do Rio e Madureira ... 4

CAMPEONATO DE JUVENIS

1.º — Vasco e Flamengo ... 0
2.º — Botafogo ... 1
3.º — Fluminense, Bangu, Portuguêsa, São Cristóvão e Madureira ... 2
4.º — América, Olaria e Bonsucesso 3

JUIZES QUE ATUARAM

Gama Malcher ... 3
Eurépio de Queiróz, Amilcar Ferreira e Manuel Machado ... 2
Airton Vieira de Morais, Frederico Lopes e Antônio Viug ... 1

TAÇA EFICIÊNCIA

Vasco da Gama ... 43
Bangu ... 31
Portuguêsa ... 38
Botafogo ... 26
América ... 25
Flamengo ... 24
São Cristóvão ... 20
Fluminense ... 18
Madureira ... 9
Bonsucesso ... 3
Olaria ... 5
Canto do Rio ... 0

TAÇA LIDER

Por apresentar maior saldo de gols, deverá ficar em poder da Portuguêsa.

ACERTARAM RUSSO DUAS VÊZES

Mesmo contundido, o atacante sancristovense contribuiu para a sensacional vitória do seu clube sôbre o Botafogo

Após a peleja contra o Botafogo, como era natural, jogadores e dirigentes sancristovenses vibravam no vestiário do Maracanã. Mas em meio a alegria existiam palavras de lamentação pelo estado físico de Russo, um dos grandes construtores da vitória, que por duas vêzes havia deixado o gramado acusando fortes contusões. A preocupação era geral, os companheiros de Russo achando que a alegria poderia ser bem maior ainda caso Russo pudesse manifestar de tôdas as manifestações:

A um canto, livrando-se do assédio dos fãs e rádio-repórteres, Emílio Palestine, o técnico dos "alvos", esclarecia à reportagem:

— Nosso jogador sofreu primeiramente uma forte cotovelada no estômago, que o obrigou a abandonar a cancha, apesar de seus esforços em continuar prélio. Tomago, Russo levou uma violenta pancada no joelho e tememos que não possa atuar domingo vindouro contra o Canto do Rio. Isso é o que veremos no decorrer da semana.

— Mas êle voltou no segundo tempo. Por que saiu depois?

— Nova contusão, além de sentir, novamente, a pancada no estômago.

AS SELEÇÕES DA RODADA

A equipe esportiva da LUTA DEMOCRATICA volta a apresentar os seus selecionados da rodada, focalizando agora a 2.ª etapa do Campeonato Carioca do corrente ano. Dividimos os craques em duas equipes:

"SCRATCH" DOS "GRANDES"

Fernando; Jorge e Lúcio; Telê, Romeiro e **Newton Santos; Sabará, Hilton, Ivo** Medeiros, Mário e Pinga.

"SCRATCH" DOS "PEQUENOS"

Em homenagem ao São Cristóvão, brilhante vencedor do **Botafogo**, colocamos tôda a equipe "cadete" na seleção da rodada:

Humberto; Osmindo e Nélson; Valdir, Medeiros e Décio; Geraldo, Hélio Cruz, Genivaldo, Russo e Olivar.

YUSTRICH APROVOU O QUADRO

Quando, por fim, o vestiário do América abriu, após as grosserias do sr. Wolney Brauner para com a imprensa, pudemos falar com o treinador Yustrich, ouvindo-lhe a palavra sôbre como sentira a vitória de seus pupilos.

— Eu nunca desacreditei dêsses rapazes, que provaram que o empate diante do Olaria foi um mero acidente tão comum no futebol.

— Destaca nomes nessa vitória?

— Louvo o trabalho de equipe, o sentido de ajuda ao companheiro que todos revelaram. E isso só me deixa feliz. Virão melhores resultados ainda.

— Contra o Fluminense retornará João Carlos ou permanecerá Valença?

— Por ora é cedo para se pensar em modificações. Mas tudo indica que o quadro não será alterado. Não vejo razões para isso.

VOLTARÃO HENRIQUE E JOEL

Terminada a peleja, no vestiário rubronegro, ninguém conseguia disfarçar a decepção causada pelo revés contra o América. O quadro, de fato, não atuara bem, mostrando-se, inclusive, em certas ocasições, desnorteado e apático. Apesar do sorriso, Fleitas Solich não escondia, também, sua amargura, afirmando que o América tivera méritos para alcançar o triunfo.

Sabe-se que é certa a volta do ponteiro Joel, bem como a do centro-avante Henrique, que já cumpriu a suspensão por um jôgo. Sábado, no Maracanã, contra o Bonsucesso, o Flamengo lançará sua fôrça máxima, tentando reabilitar-se do comprometedor insucesso de domingo.

Indignação popular

(Conclusão da 1.ª pág.)

O primeiro a ser levado à Delegacia do 12.º Distrito Policial foi Ronaldo de Castro, o "Boa Pinta", seguido do porteiro Antonio João de Souza, o "play-boy" por "imitação" Manuel Antônio da Costa e Cássio Murilo Ferreira da Silva, de 18 anos de idade, filho adotivo do coronel Adauto Esmeraldo.

A atitude do chefe de Polícia, além de ter sido uma tomada de posição, constituiu-se, sem dúvida alguma num ato de justiça, pois a linha policial veio provar que a moça foi, de fato, atirada pela janela do prédio em aprêço.

Percebendo a humilde, os transviados não titubearam (ar em prática as cenas de vandalismo a que se habituaram no cinema. Ricos (Ronaldo e Cássio) estavam certos de que nada lhes sucederia.

Tendo sido a ordem de prisão efetuada em caráter sigiloso, os acusados foram tomados de surprêsa, inclusive o próprio advogado Celso Nascimento, patrono do menor Cássio.

Ronaldo, após suculento almôço entregava-se à sesta costumeira; trajava pijama quando os investigadores Domingos e Vagner foram buscá-lo. Travou-se curto diálogo, enquanto o acusado procurava um meio de escapar. Todavia não pôde e foi levado para o Distrito.

No caso de Cássio o mais brigão de todos, a coisa foi rumorosa, teve momentos de verdadeiro teatro, fêz com que grande número de populares se postasse em frente à Delegacia para assistir ao espetáculo inédito. O próprio dr. Celso Nascimento por pouco não se engalfinhou com o capitão Janson, do gabinete da Chefe de Polícia.

Mesmo assim, numa oportunidade de que lhe pareceu plausível mandou que o seu cliente tirasse o palitó para enfrentar os policiais que queriam por fôrça arrastá-lo para uma viatura comum de presos. Muito fortes os investigadores que estavam responsáveis pela captura de Cássio fizeram-no mudar de idéia, embora tenha sido declarado que êle era de briga e fôra aluno de Hélio Gracie. Finalmente, numa camioneta da Polícia chapa 13-96-97, foi levado à Delegacia de Menores. Os dois outros acusados — Antônio João de Souza e Manuel Antônio da Costa — não opuseram resistência à prisão.

MULTIDÃO QUIS LINCHAR CÁSSIO MURILO

Ontem à tarde procedente da Delegacia de Menores chegou ao Juizado de Menores para avistar-se com o juiz Rocha Lagoa no 3.º andar, sala 302, o "play-boy" Cássio Murilo. O depoimento foi feito em sala fechada, estando presentes: o 2.º curador de Menores, José Vicente, o advogado Celso Nascimento, o escrivão Pinto Amando e a mãe do acusado, sra. Carilda Vinagre.

Quando Cássio entrou no edifício diversos populares o reconheceram e, imediatamente verdadeira multidão postou-se diante do prédio, aguardando que êle saísse. Enquanto isso ensultavam-no e alguns gritavam:

— Vamos linchá-lo.

Para que Cássio deixasse o Juizado foi necessário que o sr. Rocha Lagoa solicitasse um choque da Polícia Militar. Os populares, querendo burlar a vigilância dos guardas ainda quiseram segurá-lo pelo braço, mas o menor foi colocado no carro. Não satisfeito com isso o povo cercou o veículo e a coisa não tomou maiores proporções porque os milicianos agiram severamente.

Dali o transviado Cássio Murilo foi reconduzido ao SAM. A respeito da prisão do "play-boy" naquela casa, informaram-nos elementos da Polícia que um carro do Departamento Federal de Segurança Pública tem levado boa refeição para o moço implicado sèriamente na morte da jovem Aida Cúri.

ATIROU-SE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

o "Tom". Já não suporto tanta humilhações. Tua mãe, Lourinha e teu irmão vivem a me perseguir. Tua mãe não respeita meu estado (como sabes, estou grávida de seis meses) e me espanca. Sou capaz de matar-me ou de morrer com nosso filho. Sempre tua", etc.

ESTA ARREPENDIDA

Falando à reportagem da LUTA disse Neusa Hardy que já pensou até em falar com o Ministro da Guerra solicitando providências quanto à sua situação, pois não podia mais viver entre os familiares de seu espôso. Tomara a barca da "Frota Carioca" disposta a suicidar-se, mas fôra infeliz na sua tentativa. Chorando, disse-nos que estava arrependida e que, durante, ia procurar uma solução menos drástica para sair da situação em que se encontra. Seu espôso chama-se Adair Hardy Belmont, de quem recebeu, ùltimamente, uma longa carta.

As autoridades do 7.º Distrito Policial registraram a ocorrência.

CENA COMOVENTE

Cena comovente ocorreu no Hospital Souza Aguiar, onde Neusa Hardy, diante da freira Maria Regina, da Ordem das Carmelitas, que a acompanhou até aquêle nosocômio, após ser posta fora de perigo, ajoelhou-se para pedir-lhe perdão. A freira, que fez questão de assistir às providências adotadas pelos médicos para salvar Neusa, fizera-lhe ver que sua atitude não fôra correta e que se chocava com os ditames da religião a que ela pertencia. Em prantos, a quase suicida prometeu não mais repetir o fato dizendo que, de então em diante, ia dedicar-se ao seu filho e esperar a volta do espôso a quem muito amava.

— Os pescadores me salvaram a vida, mas é à senhora que eu devo a salvação de minha alma — disse Neusa à religiosa, entre prantos.

Conspirou na...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de residência". Assim poderá deixar o território alemão ocidental, se o desejar.

Ontem mesmo, logo após deixar a prisão, Otto John seguiu para a cidade de Colônia, onde reside sua espôsa. Pensa-se que o casal se instalará provisoriamente na Inglaterra, onde Otto John viveu de 1944 a 1949, após ter fugido da Alemanha como envolvido em uma conspiração contra Hitler, do qual fôra associado e ao qual traíra. Na Inglaterra, Otto John passou a trabalhar para a espionagem inglêsa.

Sua nova estada na Inglaterra, porém, será provisória, e o fato de se dizer que pretende o antigo espião de múltiplas faces estabelecer-se no Brasil, decorre do fato de nesse país residir o primeiro marido de sua espôsa. Êsse antigo marido de "Frau" John é um homem de negócios de certa importância e auxiliou a senhora John após a fuga de Otto.

Agredido na ..

(Conclusão da 1.ª pág.)

presença de delegados soviéticos tanto no território nacional quanto na conferência, o secretário do almirante Pena Boto sr. Joaquim Miguel Vieira Ferreira foi destratado e ameaçado de prisão por um senhor, que falando em inglês, gritou que "ali não se combatia o comunismo" O desconhecido derrubou ao chão o sr. Joaquim Ferreira fazendo o mesmo com alto-falantes e aparelhos de escuta que se achavam por perto. Dirigindo-se a êste jornal acentuou o sr. Joaquim Ferreira que também foi destratado por um senhor que falava em francês, que o ameaçou de prisão "A Polícia não foi contra mim — frisou o signatário — mas dois guardas, aproximando-se, disseram-me que me considerasse prêso, por estar combatendo o comunismo naquele local" O memorial que causou a agressão era assinado pelo almirante Pena Boto

Informados do fato, os estudantes George Oliveira Cardoso, Geraldo Leal e Mário Valério, respectivamente presidentes da Cruzada Estudantil Anticomunista do Distrito Federal, da Cruzada Estudantil Anticomunista de Niterói e da Cruzada Anticomunista Estudantil de Grajaú hipotecaram solidariedade ao sr. Joaquim Ferreira através de um memorial dirigido às autoridades.

COMENTANDO A RODADA

(De GÉRSON MONTEIRO)

A SENSAÇÃO da rodada foi indiscutìvelmente a vitória que o São Cristóvão obteve frente ao Botafogo, num prélio em que êste se apresentava como o franco favorito, com o detalhe de possuir quatro legítimos campeões do mundo em suas fileiras. Os "alvos", no entanto, não acreditaram no cartaz do adversário e partiram para uma vitória memorável. Pagaram os alvinegros pela ganância de seus dirigentes, mas afinal de contas não é brincadeira ter que pagar mensalmente Cr$ 70 000,00 a Didi, Cr$ 50.000,00 a Zagalo, Cr$ 45.000,00 a Newton Santos, Cr$ 40.000,00 a Garrincha etc., etc... O S. Cristovão mostrou quanto vale um quadro animado e bem preparado fisicamente, jogando do certo, sob o comando esclarecido de Palestine. Ao Botafogo restou a lição: duvidamos que êle torne a excursionar durante a semana, aqui chegando às vésperas de um compromisso pelo certame carioca...

O FLAMENGO decepcionou sua torcida, salvando-se de um castigo mais severo, talvez, face à excelente conduta de seu arqueiro Fernando, que salvou perigosas situações que poderiam redundar em novos tentos. Os rubronegros sentiram mais a falta de Henrique do que a de Joel. Duca não é jogador de área, ao passo que Roberto mostrou alguns lances de inteligência, apesar de inexperiente. A defesa do América jogou despreocupadamente em vista da total inoperância do ataque contrário. Os rubros — frise-se — também não jogaram uma boa partida, valendo contudo pela combatividade, pela vontade férrea de triunfar.

SABADO A TARDE o Fluminense precisou lutar muito para "dobrar" o Olaria, num prélio que a princípio parecia fácil, inteiramente em suas mãos. Todavia, Léo e Valdo se encarregaram de intranqüilizar sua torcida, perdendo gols incríveis. Realmente o Fluminense complicou sempre um jôgo que não lhe daria maiores aborrecimentos e sòmente respirou aliviado aos 42 minutos e meio do tempo final, quando Léo assinalou o terceiro tento. Até aquela altura os olarienses andavam assustando a Castilho, procurando o empate. No fim, o marcador de 3x1 pareceu injusto para os "bariris"...

BANGU X MADUREIRA era apresentado como o "jôgo da reabilitação", uma vez que tanto os alvirrubros como os tricolores suburbanos vinham de derrotas, o primeiro frente ao Vasco e o segundo diante da Portuguêsa. Acontece (se bem que a vitória tenha pertencido ao Bangu) que nenhum dos dois conseguiu o objetivo Bangu e Madureira fizeram uma partida medíocre, decepcionando ao diminuto público que se locomoveu até Môça Bonita.

E A PORTUGUESA manteve-se brilhantemente na liderança... Lua voltou a ser artilheiro, assinalando um gôl belíssimo, deixando-nos na certeza de que ao fim do certame haverá muita gente de ôlho no garôto da Portuguêsa, que é bom de verdade. O Canto do Rio voltou a fraquejar, carecendo de bons valores para executar o sistema de Zezé Moreira. Vitória justa da "lusa" que realizou um ótimo primeiro tempo, merecendo mesmo um melhor placar.

A SEGUNDA rodada teve início na noite de sexta-feira, em São Januário, reunindo o Vasco e o Bonsucesso. Joguinho duro (0x0) fizeram os rubroanis no primeiro tempo para no final prevalecer a maior categoria dos cruzmaltinos, que mais uma vez devem dar vivas ao Pinga, ainda (em nossa opinião) um dos melhores atacantes do Brasil. O Vasco sentiu as ausências de Almir e Pelini, ao passo que os outros dois campeões do mundo, Vavá e Orlando, não andaram bem, o centro-avante parecendo-nos já bastante preocupado com as "liras" acenadas pelo emissário italiano que aqui se encontra. O Bonsucesso apresentou uma novidade, o centro-avante Cabrita, que marcou os dois tentos do quadro. O rapaz tem jeito.

O "marido enganado" queria...

(Conclusão da 1.ª pág.)

lha de sete anos. Fôra um oásis na vida vazia de ambos. Agora, porém, a menina que se chamava Genoveva já o não prendia muito no lar nas horas de descanso. O bicho da aventura o havia mordido. A mulher já o surpreendera ao telefone em situação embaraçosa. Foi nessa altura que, entrou como empregada da casa, Manuelita. Era uma garôta de vinte anos, aparentando dezessete, casada e com uma filha. O marido era um vagabundo e tudo fizera para prostituí-la e passar a viver às suas custas. O patrão, quando viu a nova empregada quase se descontrolou. Eu tive a impressão de que êle ia fazer "fiu-fiu" como a mocidade transviada. Soou o dia dêle. Apaixonou-se.

Manuelita me fêz confidências. Pediu-me mesmo que a protegesse, porque êle estava perdendo a compostura e poderia surgir um escândalo. Era nova, mas sabia muito bem em que davam essas coisas. Quando a paixão arrefecia, o sedutor se apegava ao velho "slogan" a "família acima de tudo" e a corda rebentava melancòlicamente do lado mais fraco.

Êle propôs-lhe que saísse do emprêgo, fôsse para casa criar a filha e se encontrariam num lugar qualquer da cidade, em dias certos da semana.

Manuelita pediu as contas e foi-se embora. Dois meses não ouvi falar dela. Não me telefonou como prometera.

Um dia, porém, o patrão chegou como um alucinado. Um homem o ameaçara de morte. Daí a pouco o telefone tocou. Era Manuelita chamando-me. Deu-me um número para discar do telefone do armazém da esquina. Soube, então, de tôda a história.

Saíam ambos, ela e o patrão, de uma casa de tolerância da Avenida Mem de Sá, quando um homem os interpelou. Era o marido. Queria uma indenização por "danos morais".

— Danos morais?

— Sim. Essa mulher com quem o senhor acaba de sair daquela casa, é minha espôsa — disse tirando do bôlso e levando-lhe à altura dos olhos uma certidão de casamento. Prosseguindo, mostrou-lhe o retrato de Manuelita e da garotinha, filha dêle.

O patrão suava. Num instante de fraqueza indagou:

— Quanto o sr. quer?

— Cinqüenta contos.

Cinqüena contos naquele tempo era muito dinheiro para um homem que ganhara algumas centenas no trabalho duro, curando dentes e armando dentaduras, pois êle era também protético. Retrocedeu:

— Não tenho dinheiro, nem nunca tive nada com sua mulher.

— Pois hei de matá-lo, para lavar a minha honra.

Depois dêsse dia, não podia estourar uma bomba própria da época de São João. O dentista estremecia. Tinha uma aparência de condenado, esperando a hora da execução. Afinal, não suportando mais aquêle estado de coisas, procurou um advogado que o levou ao 17.º Distrito. Em 24 horas, o marido "traído" estava em cana. Desmascarado, no seu passado de marginal, prometeu às autoridades deixar em paz o dentista.

E o marido transviado voltou às suas chinelas e ao seu forral, nas horas de folga, enquanto a espôsa ouvia novelas no rádio.

Com o Vasco a Taça Líder

A Taça Lider ficou em poder do Vasco da Gama, que atualmente desfruta da primeira colocação do campeonato juntamente com a Portuguêsa e São Cristóvão. Assim foi resolvido porque o clube cruzmaltino foi o que conseguiu, entre os três, a melhor colocação no certame passado.

Homenagem à Imprensa

SEXTA-FEIRA, PROMOVIDA PELO COMITÊ NACIONAL DE DEFESA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Na próxima sexta-feira, os trabalhadores do Comitê Nacional de Defesa de Previdência Social reúnem-se na Avenida Rio Branco, n.º 20, 11.º andar, na sede do Sindicato dos Oficiais de Náutica, às 18 horas.

Será prestada uma grande homenagem à Imprensa escrita e falada, como reconhecimento do que os jornalistas têm feito pela vitória das justas reivindicações do trabalhador nacional.

Notícias do "PEN CLUBE"

O ROMANTISMO NA LITERATURA POLONESA

O Ministério da Polônia no Brasil, sr. Wetschieck, falará hoje, às 17,30 horas, no PEN Clube do Brasil, sôbre o tema: "Os Modernos Escritores Polonêses".

A escritora Edith da Gama e Abreu, da Academia Baiana de Letras, uma das sócias correspondentes do PEN Clube na Bahia, fará na sede do PEN Clube do Brasil, sexta-feira às 17,30 horas, uma conferência sôbre a significação dos grandes monumentos de arte da Europa.

Está gravemente enfêrmo

Jorge Martins dos Santos (pardo, casado, de 37 anos, polidor metalúrgico, residente na Avenida João Ribeiro 236, em Terra Nova) procurou a redação dêste jornal para queixar-se de que está sem receber seu ordenado há oito meses e que, sentindo-se sem fôrças para trabalhar (tem uma lesão cardíaca) não encontrou o necessário apoio do Instituto que o disse são. Entretanto, acha-se gravemente enfêrmo e tôda vez que começa a trabalhar sente-se mal. Acrescentou que tem 4 filhos menores e que não sabe mais para quem apelar. Espera que o Instituto o submeta a um exame completo e lhe dê uma licença maior para tratar-se.

ASSASSINADO DE TOCAIA

POR CAUSA DE UMA MULHER — ATINGIDO, ROLOU UMA RIBANCEIRA DE DUZENTOS METROS — O CORPO ESTAVA COBERTO DE FORMIGAS

Os garotos brincavam no matagal quando um dêles, que se desgarrara do grupo, voltou para dizer que encontrara o corpo de um homem:

— Está ali atrás da touceira de capim, morto.

Os outros foram ver e verificaram que o corpo estava coberto de formigas e que apresentava um ferimento penetrante no estômago. Da bôca, um fio de sangue desprendia-se, já coagulado.

Comunicado o fato ao comissário Drumond, de serviço no 16.º Distrito, aquela autoridade compareceu ao local, identificando a vítima como sendo Salvador José dos Santos, prêto, solteiro, de 25 anos, comerciário, residente na Rua Marechal Jardim, 464, barraco A, Morro do Pedregulho.

MORTO DE TOCAIA

Após várias diligências, o comissário Drumond conseguiu ouvir o operário José Albino d'Avila Filho, que denunciou o criminoso. Tratava-se de Gentil Monteiro Soares, que tivera forte discussão com Salvador, matando-o.

Contou o operário que o crime se registrou por ocasião de uma festa ao ar livre efetuada naquele morro. Salvador e Gentil trocaram alguns sopapos por causa de uma cabrocha tendo êle, José Balbino, apartado os contendores. Gentil, entretanto, não satisfeito, voltou a sua casa, armando-se e voltando para matar o desafeto de tocaia.

ROLOU CERCA DE 200 METROS

Salvador dos Santos, segundo constatou o comissário Drumond, rolou de uma barreira de cêrca de 200 metros de altura só indo parar na touceira de

(Conclui na 2.ª pág.)

José Balbino

O corpo de Salvador

O homem assassinado

Assassinado com 4 tiros

Era dado a arruaças e poucos minutos antes de morrer promovera distúrbios — Ainda não foi identificado o criminoso

As autoridades policiais da Delegacia de São Cristóvão auxiliadas pela Polícia Técnica vêm envidando todos os esforços possíveis para a elucidação do crime ocorrido anteontem à noite no Parque Arará, Favela do Caju, do qual foi vítima Pedro Francisco Ribeiro, solteiro, 29 anos de idade, residente na Rua Carlos Seid, barracão sem número.

Conquanto, até o presente momento, não tenham chegado a uma posição definida, prenderam uma mulher que acre-

(Conclui na 3.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENÓRIO CAVALCANTI — Diretor-Responsável | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, têrça-feira, 29 de julho de 1958 — N.º 1374

MORTA A MENINA PELO CAMINHÃO

Ia para o colégio — Fugiu o motorista

A menor Zenilda Siqueira dos Santos, (7 anos, estudante, filha do casal Osmar dos Santos e Zilda Siqueira dos Santos, residentes na Vila Queirós, 707, casa 71) ontem foi atropelada por um caminhão de côr verde com um carregamento de banana, em frente ao n.º 711 da Estrada Marechal Rangel, sofrendo morte imediata.

A menina na ocasião se dirigia para o colégio em companhia de sua colega Maria da Silva (9 anos de idade). Adiantando-se um pouco da companheira, foi colhida pelo cami-

(Conclui na 2.ª pág.)

A infeliz Zenilda

O operário atropelado

ATROPELADO E MORTO NA AV. BRASIL

Motorista fugiu — Removido o corpo para o IML

Ontem pela manhã, na confluência da Av. Brasil com a Rua Curitiba, o operário Osmar Carolino de Paulo (casado, 41 anos, morador na Rua Recife s/n.º), foi atropelado por um automóvel de chapa 11-36-61, dirigido por motorista não identificado, sofrendo morte imediata.

O comissário Vilarinho do 27.º Distrito Policial logo que tomou conhecimento da ocorrência foi ao local, onde após as providências legais fêz remover o cadáver para o Instituto Médico-Legal.

As autoridades daquele Distrito entraram em diligências para a captura do motorista que fugiu.

Vereador mineiro abatido por seu protegido baiano

SALVADOR, 28 (Asapress) — Bárbaro crime de morte fria e cruel ocorreu esta madrugada no interior de um quarto do Hotel Brasil nesta capital, tendo como vítima o vereador mineiro sr. José Ribeiro da Rocha e como autor o indivíduo Juarez Pires de Lima!

O criminoso já havia merecido do edil numerosos favores. Em verdade pelo seu aspecto brutal, a horrível cena revoltou a todos quanto dela tiveram conhecimento, particularmente em se considerando não haver razão plausível para a mesma, tendo a vítima sido abatida quando se encontrava dormindo, por conseguinte indefesa. 16 golpes de faca lhe foram aplicados pelo bárbaro assassino.

Atropelado o promotor público de S. João de Meriti

SOFREU FRATURA DA CLAVÍCULA E DO BRAÇO ESQUERDOS — FUGIU O MOTORISTA

O promotor público de São João de Meriti, dr. Artur Itabaiana de Oliveira, quando se dirigia ontem para sua residência foi atropelado pelo auto de chapa RJ — 13-36-92, de propriedade de Adelino Rodrigues Fernandes (Rua São Luís Gonzaga, 304, nesta Capital) em frente ao "Bar 21". A vítima sofreu fratura da clavícula e do braço esquerdos e foi socorrida no hospital daquela localidade, retirando-se em seguida para a sua residência. O motorista fugiu. As autoridades locais registraram a ocorrência e encetaram diligências para localizar o autor do atropelamento.

COM UMA PEIXEIRA ENTERRADA NA BARRIGA

ARRASTOU-SE ATÉ À DELEGACIA, PARA APRESENTAR QUEIXA — MORREU AO SER SOCORRIDO — PRÊSO O CRIMINOSO

Washington Fernandes

Com uma peixeira enterrada na barriga Joviniano C. Gonçalves (brasileiro, pardo, casado, 42 anos, Rua João Vieira Piasco, 9, São Paulo), arrastou-se até a Delegacia de São João de Meriti para dizer ao investigador Alvaro, que havia sido esfaqueado... Ao ser removido para o hospital e já se encontrando na mesa de operação, faleceu. Todavia, a reportagem, entrando em ação descobriu que: na tarde de ontem Gérson Santos Duarte (prêto, brasileiro, solteiro, 35 anos, Rua Cacilda, 373) encaminhava-se a um bar para adquirir cerveja. Em frente ao estabelecimento comercial deparou-se com o indivíduo Joviniano que, estando de passagem por São João de Meriti já havia frequentado diversos botequins, encontrando-se àquela hora visivelmente embriagado.

Sem mais nem menos acercou-se de Gérson e começou a provocá-lo. Como visse que êste não reagia, sacou de uma peixeira e tentou cortá-lo. O rapaz, sempre se defendendo, chamou a atenção de populares para o fato. Em auxílio de Gérson partiu Pedro Martins (prêto, brasileiro, casado, 43 anos, Rua Pernambucana, número 1 967). Joviniano, que es-

(Conclui na 2.ª pág.)

Joviniano C. Gonçalves, a vítima

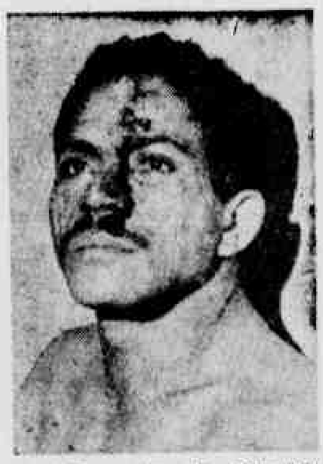
QUERIA QUEBRAR OS HOTÉIS

Não conseguindo o seu intento, feriu dois a gilete — Prêso, foi autuado por agressão e desacato

Alcoolizado, ou sob efeito de entorpecente, José Fernandes da Conceição (branco, casado, de 31 anos, residente na Hospedaria Paraíso, localizada na Rua Riachuelo, 423, decidiu ontem "botar abaixo" alguns hotéis. Começou invadindo o Hotel Plaza, situado na Rua do Riachuelo, 430, onde investiu contra o porteiro Armínio Ferrelo, que tentou detê-lo, ferindo-o com um golpe de gilete. Um amigo de Ferrelo, cuja identidade nos escapou, ao ir em seu auxílio foi também agredido, mas conseguiu livrar-se aplicando um golpe

(Conclui na 2.ª pág.)

Brigido da Conceição



José Fernandes da Conceição

ABANDONOU O LAR

a funcionária da Central do Brasil

Em sua fuga levou geladeira, aparelho de jantar, fogão a gás e liquidificador

Washington Fernandes dos Santos (pardo, de 36 anos, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil e residente na Rua São João Batista, 453, casa 5, em São João de Meriti) procurou nossa redação para queixar-se de sua espôsa Arinda Trindade Fernandes (parda, de 32 anos, funcionária da E F C B) Contou-nos Washington, que sua espôsa, de quem vinha desconfiando há algum tempo, fugiu de sua casa anteontem, carregando uma geladeira "G E", um liquidificador "Walita", um aparêlho de jantar, talheres e um fogão a gás, objetos avaliados em 80 mil cruzeiros.

Casado com Arinda há muitos anos, tiveram dois filhos — José Wagner, de 10 anos e Washington Filho, de 7. Viviam bem e todos os dias se dirigiam juntos para a Estrada de Ferro. Há poucos meses, porém, Arinda começou a mostrar-se estranha. Já não era a mesma mulher que se desvelava pelo lar e pelos filhos, que estudam no Instituto Edson, no subúrbio do Méier. Alguém o informou de que ela estava de amôres com um seu colega de trabalho. Não conseguiu fundamentar a informação e, anteontem, encontrou a casa vazia, sem os objetos acima referidos. Rumando para a Estrada de Ferro, soube que Arinda tinha tomado licença para tratamento, a qual terminaria ontem, mas que foi re-

(Conclui na 2.ª pág.)

MORTO O MENOR PELO CAMINHÃO

Depois de atropelado, foi arrastado cêrca de duzentos metros — Fugiu o motorista

O menor morto e populares no local

Ontem às 9,30 horas da manhã, na R. Ourique em frente ao número 702, o menor Fernando Abilio Martins de Oliveira (branco, 10 anos, filho de Albino de Oliveira, Av. Brasil, 84, Favela de Bom Jesus), foi atropelado e arrastado cêrca de 200 metros pelo caminhão chapa 7-97-32. A vítima teve morte imediata.

Segundo apurou a nossa reportagem o fato foi levado ao conhecimento do 21.º D. P. pelo sr. Gumercindo de Freitas

(Conclui na 2.ª pág.)

ENCONTRADA MORTA NUM MATAGAL

O corpo estava despido e em adiantado estado de putrefação — Desconhecida a sua identidade

A Polícia de Niterói está em diligência para a apuração do estranho e misterioso crime verificado no matagal da Estrada de Itaipú, onde uma mulher de côr branca, 25 anos presumíveis, fôra encontrada morta e já em estado de putrefação. A vítima estava despida, apenas com um "soutien", esten-

(Conclui na 2.ª pág.)

EMPOLGANTE ESPETÁCULO DE CIVISMO

O que foi a Convenção Municipal da UDN de São João de Meriti, que contou com a presença do deputado Tenório Cavalcanti

Vários aspectos da Convenção da UDN em São João de Meriti, vendo-se os candidatos, o deputado Tenório Cavalcanti e o dr. Cristóvão Berberéia que presidiu o conclave (Texto na pág. 5)